

8.2 – DO OBJETIVO GERAL

Proporcionar um ambiente acolhedor, seguro e estimulador, para a construção do conhecimento, tendo em vista o desenvolvimento de potencialidades, habilidades e competências, respeitando os interesses e individualidade das crianças atendidas.

8.3 – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Fazer a programação e a execução dos trabalhos, de maneira interdisciplinar, visando à formação pessoal e social, tendo por finalidade, promover o desenvolvimento integral e harmonioso das crianças nos aspectos cognitivo, afetivo, social e motor. Destacamos as seguintes áreas de trabalho:

- **ÁREA DA SAÚDE:** acompanhar, orientar e facilitar as condições sociais de saúde, higiene e desenvolvimento físico das crianças.
- **RELAÇÃO COM A COMUNIDADE:** manter contato constante de divulgação e troca de serviços, visando integração entre a creche e a comunidade.
- **ÁREA ADMINISTRATIVA:** atender as solicitações da Secretaria Municipal de Educação (SEME) de Indaiatuba, dentro dos prazos estabelecidos de acordo com esta instituição.
- **RELAÇÃO COM A FAMÍLIA:** promover palestras de orientação com especialistas, voltados às necessidades das crianças e famílias atendidas.
- **ÁREA PEDAGÓGICA:** atender as crianças dentro de uma proposta sócio interativa nas seguintes áreas: intelectiva, afetiva, comportamental, lúdica, psicomotora, artística e recreativa. Tudo isto visando o desenvolvimento humano integral da criança.

8.4 – JUSTIFICATIVA

Este atendimento se justifica devido a:

- Necessidades de trabalho das mães de famílias para geração de renda ou aumento da renda familiar.
- Desejo da comunidade de oferecer melhores condições de vida para as famílias atendidas.

Contribuir juntamente com as famílias, na formação e consciência de seus direitos e deveres, para o pleno exercício da cidadania

8.5 – PÚBLICO-ALVO/ BENEFICIÁRIOS

**PREFEITURA MUNICIPAL DE INDAIATUBA
FORMAÇÃO DAS SALAS
EDUCACÃO INFANTIL – SETOR CRECHE – 2019**

MATERNAL II - 01/04/15 à 31/03/16

MATERNAL I - 01/04/16 à 31/03/17

BERÇÁRIO II - 01/04/17 à 31/03/18

BERÇÁRIO I - 01/04/18 Á _____ / _____ / _____ (Quatro Meses Completo)

8.6 – DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA

Creche São Vicente de Paulo: Caracterização Socioeconômica do Bairro: O prédio da Creche Colibris, cujo próprio recebe a denominação de São Vicente de Paulo, pertence à Prefeitura Municipal, está situada no Bairro Jardim dos Colibris, conjunto habitacional, com aproximadamente 600 unidades de moradias populares. No entorno da Creche, as construções são modernas e de padrão superior, a maioria das casas possui dois pavimentos. Por ser um bairro planejado, possui boa infraestrutura, as ruas são asfaltadas, possui redes de energia elétrica, água, esgoto e internet. Oferece linhas de transporte em horários alternativos. Ao lado da Creche, está a EMEB Profª Cleonice Naressi. A Creche faz divisa aos fundos, com um Condomínio de alto padrão Lagos de Shanadú. Organizações Sociais e Populares: A Creche faz divisa com o Condomínio Lagos de Shanadú, aos fundos, ao lado esquerdo com a

f

EMEB Profª Cleonice Naressi, e na entrada do bairro com as EMEBS Luis Carlos Batista de Moura, Patrocínio Robles Provença e o Condomínio Cocais com vários blocos de apartamentos populares. No entorno há um significativo centro comercial e algumas representações religiosas

Caracterização de Clientela Escolar: A Creche atende 200 crianças, em período integral, nas faixas etárias de 04 meses a 3 anos e 11 meses de idade. São crianças oriundas de famílias de classe média baixa cujos trabalham nas mais diversas profissões: industriários, comerciários, construção civil, autônomos, empregadas domésticas, funcionários públicos etc. Algumas famílias fazem parte do Programa de Transferência de Renda, do Governo Federal – Bolsa Família. O bairro, ainda, encontra-se em formação, com muitas construções e uma área verde extensa atrás da creche.

Creche São José de Anchieta: O Bairro Tombadouro é um dos mais antigos da cidade, antes considerado como zona rural, hoje como zona urbana. Está localizado ao lado da Rodovia SP, que liga Indaiatuba a Campinas de um lado e de outro, as cidades de Salto e Itu. Fica também muito próximo ao Aeroporto Internacional de Viracopos e do Bairro Helvetia, com o qual faz divisa. É circundado por várias indústrias e por um setor comercial intenso no ramo de concessionárias de veículos localizado na Avenida Presidente Vargas, principal via de acesso da cidade ao Bairro. O Tombadouro é um bairro de grande extensão territorial com algumas deficiências como: falta de esporte coletivo em horários alternativos.

A Creche funciona em um prédio cedido pela Prefeitura Municipal, nos fundos da EMEB Prof.ª Sylvia Sannazaro, escola de período integral. Muito próxima da Creche e da EMEB está a Capela de Nossa Senhora da Aparecida. Segundo em frente, numa distância aproximada de mil metros, fica o Conjunto Habitacional Caminho da Luz e o CRAS – Centro de Referência de Assistência Social. Logo na entrada do bairro tem um Condomínio Residencial de alto padrão e uma empresa.

A Creche possui 238 crianças matriculadas em período integral, nas faixas etárias de 04 meses a 3 anos e onze meses de idade, cujas famílias possuem na grande maioria, baixo poder aquisitivo. São trabalhadores rurais, pequenos comerciantes, caseiros, tratadores de animais, empregadas domésticas, ou até mesmo, desempregados. Muitas crianças são moradoras do Conjunto Habitacional Caminho da Luz, construído especialmente para tirar as famílias da linha da pobreza. Por outro lado, a Creche possui entre os matriculados, crianças em melhores situações sócio econômicas as quais são oriundas dos mais variados bairros da cidade, transportados individualmente pelos pais ou, através de transporte coletivo, assim como crianças do próprio bairro, moradores em sítios ou chácaras, e também os residentes no Bairro de Itaici.

Creche Profº Benedito Antonio Misko: O prédio da creche pertence à Prefeitura Municipal, está situada no Bairro Monte Verde. Por ser um bairro planejado, possui boa infraestrutura, as ruas são asfaltadas, possui redes de energia elétrica, água, esgoto e internet. Oferece linhas de transporte em horários alternativos. Na mesma avenida há outras unidades escolares.

A Creche está localizada em um bairro de classe média e média baixa. É um bairro residencial que dá acesso a outros bairros de igual infraestrutura. As casas são de alvenaria de um e dois pisos

ende 250 crianças, em período integral, nas faixas etárias de 04 meses a 3 anos e 11 meses de idade. São crianças oriundas de famílias de classe média e média baixa cujos trabalham nas mais diversas profissões: industriários, comerciários, construção civil, autônomos, empregadas domésticas, funcionários públicos etc. Algumas famílias fazem parte do Programa de Transferência de Renda, do Governo Federal – Bolsa Família. O bairro, ainda, encontra-se em formação, com algumas construções e uma área verde.

8.7 – DA METODOLOGIA

Hoje a educação visa à adequação dos conteúdos para a participação ativa e crítica do cidadão na sociedade. Para tanto, faz-se necessário que as práticas pedagógicas e sociais provoquem a reconstrução crítica do pensamento e da ação na sala de atividades. Daí a necessidade das atividades desenvolvidas serem envolventes e dinâmicas, proporcionando a criança interação e construção do conhecimento.

Através da interação em diferentes situações, a criança irá se apropriando das ideias previamente estabelecidas e adequadas ao seu contexto social.

O processo de construção de aprendizagens significativas requer da criança uma intensa atividade interna, pois consiste em estabelecer relações entre o que a criança já sabe e aquilo que é novo.

A Educação Infantil numa visão sociocultural tem por finalidade "favorecer o desenvolvimento infantil nos aspectos motor, emocional,

intelectual e social contribuindo para que a interação e convivência na sociedade sejam produtivas e marcadas por valores de solidariedade, liberdade, cooperação e respeito". (Política Nacional de Educação – MEC 1994).

O pressuposto filosófico presente no Currículo passa pelo pensamento dialético, no qual conhecimento é construído a partir da interação sujeito e objeto, na intermediação das diferentes linguagens e na ação pedagógica em busca do conhecimento das reais condições sócias afetivas e intelectuais de cada criança.

A criança, nesta faixa etária, atravessa a fase da heteronômica, em que ela respeita regras e valores que vêm de fora, ou seja, de um adulto. E, a partir da interação adulto/criança, em busca da maturidade, ela comprehende que as regras são passíveis de discussões e reformulações, o que leva Constance Kamii a afirmar que "a essência da autonomia é que as crianças se tornem aptas a tomar decisões por si mesmas (...), levando em consideração os fatores para agir da melhor forma para todos" (1996).

É necessário que se compreenda os modos próprios das crianças se relacionarem, agirem, sentirem, pensarem e construïrem conhecimentos, a fim de direcionar suas ações, não esquecendo os limites essenciais do ambiente e o que ela tem internamente como: identidade, conhecimento, sociabilidade, etc.

Busca-se incorporar, de maneira integrada, às ações de educar, o cuidar e o brincar, associando estas funções a padrões de qualidade que visem inserir a criança no seu contexto social, ambiental e cultural.

Educar, portanto, significa propiciar situações de cuidado, brincadeiras e aprendizagem, orientadas de forma integrada, visando ao desenvolvimento das capacidades de relação com o outro, atitudes de aceitação, respeito, confiança, como também possibilitar o acesso ao conhecimento da realidade social e cultural. Educar envolve, ainda, o desenvolvimento das capacidades de conhecimento e das potencialidades, corporais, afetivas, emocionais, estéticas e éticas.

Os cuidados com as crianças ganham outra amplitude e sentido, pois, ao cuidar das crianças pequenas, o monitor deve observar e conhecer suas necessidades para que o seu trabalho atinja objetivos em relação à preservação da vida e ao desenvolvimento das diversas capacidades infantis. Para que isto ocorra, suas atitudes e procedimentos devem basear-se no conhecimento específico do desenvolvimento lógico, emocional e intelectual da criança. Cuidar da criança é, acima de tudo, dar atenção a ela como pessoa que está em crescimento, compreender sua singularidade e interessar-se sobre o que ela pensa, sente e sabe de si e do mundo, visando ampliar seus conhecimentos e habilidades, para que, aos poucos, torne-se independente e autônoma.

Através das interações sociais, a criança, gradativamente, vai construindo sua identidade. A origem da identidade está no grupo de pessoas com quem a criança convive e interage desde o início da vida, sendo a família o seu primeiro grupo de socialização.

Ao entrar na creche, a criança alarga suas experiências devido à convivência com outras crianças e com os adultos de origens e hábitos culturais diversos, etnia diferente e conhecimentos de outras realidades distantes.

O modo como cada criança é recebida pelo monitor e pelo grupo tem grande impacto na formação de sua personalidade e de sua autoestima, até porque sua identidade está em construção, pois ela possui, como qualquer criança, competências próprias para interagir com o meio. A atitude de aceitação é positiva para todas as crianças, visto que aprenderão sobre a diferença e a diversidade que constituem o ser humano e a sociedade, portanto a creche cumpre o seu papel socializador, à medida que propicia o desenvolvimento da identidade das crianças, por meio da aprendizagem diversificada e realizada em situações de interação.

A creche forma as turmas de acordo com a faixa etária:

Turma	Idade
BERÇÁRIO I	De 04 meses a 01 ano e três meses
BERÇÁRIO II	De 01 a 03 meses a 02 anos
MATERNAL I	De 02 a 03 anos
MATERNAL II	De 03 a 03 anos e 11 meses

Assim, o agrupamento das crianças dessas faixas etárias poderá efetivar-se conforme a seguir:

Berçário I: No Berçário, são agrupados os bebês de 04 meses a 01 ano 03 meses aproximadamente (dependendo do desenvolvimento individual da criança podendo variar). São oferecidas vagas para o período integral e são atendidas por 01 monitora e 02 auxiliares (volantes)

A proporção é de 06 a 08 crianças por monitora/volante.

Isso leva a um atendimento permanente e individualizado por parte do monitor que deverá trabalhar com cada bebê, a cada dia, observando suas reações e seus progressos, pois, nessa fase, o desenvolvimento das crianças se dá num ritmo bastante acelerado.

Berçário II: No Berçário II, são agrupados os bebês de dezesseis meses a dois anos (dependendo do desenvolvimento individual da criança). E são oferecidas vagas para o período integral e são atendidas por 01 monitora e 02 volantes.

A proporção é de 09 a 10 crianças por monitora/auxiliar.

A criança agora já se movimenta com mais autonomia, fica em pé e, na maioria dos casos, já caminha, deslocando-se pelo espaço físico disponível. Com o movimento tornam-se interessantes apenas os objetos que podem ser carregados de um lado para o outro.

Por volta dos dois anos de idade surge um novo componente – a oralidade. Nessa fase, há necessidade de atenção às reações de cada criança e ao grupo como um todo. As crianças estão na fase egocêntrica e brincam individualmente, mesmo quando estão em grupos; é também nessa fase que acontecem, com frequência, os atropelos físicos (mordidas, empurrões...). É através das ações que elas começam a perceber o outro, as coisas a sua volta e a necessidade de fazer algumas negociações.

Maternal I: No Maternal I são agrupadas as crianças as crianças de dois a três anos. E são oferecidas vagas para o período integral e são atendidas por 01 monitora e 02 auxiliares.

A proporção é de 10 a 12 crianças por monitora/auxiliar.

Elas agora já possuem maior maturidade motora, que lhes permite explorar objetos e tudo o mais que existir ao seu redor; por meio dos jogos simbólicos do faz-de-conta, aceleram o desenvolvimento da linguagem e da representação. As crianças dessa idade já andam e se movimentam livremente, são capazes de extraordinárias observações sobre o que ocorre à sua volta, procurando muitas vezes suas causas. Nessa fase, a criança ainda tem dificuldade em repartir seus brinquedos.

O trabalho em grupo, ainda que com pouca duração, ajudar-lhes-á a sair do egocentrismo.

Maternal II: No Maternal II são agrupadas as crianças de três a três anos e onze meses que estão em franca expansão do ponto de vista físico, emocional e cognitivo. Usufruindo das conquistas realizadas, essas crianças encontram-se necessitadas de novos e mais complexos desafios.

E, são oferecidas vagas para o período integral e atendidas por 01 Professora, 01 monitora e 01 auxiliar.

No período da manhã as crianças ficam sob os cuidados da professora e 01 auxiliar e no período da tarde com 01 monitora e a auxiliar.

A proporção é de 13 a 15 crianças por professora/auxiliar/monitora. Esta proporção de professora/auxiliar/ monitora para cada grupo é devido ao trabalho desenvolvido com as crianças e para que possam ser assegurados os objetivos norteadores do trabalho de formação integral (cuidar e educar) da creche.

É preciso estar atento às suas falas, a seus gestos, a suas escolhas e atitudes e a produções diversas, para que se possa identificar desejos, necessidades e desafios que estejam demandando. Sua oralidade está se desenvolvendo bastante e se interessa cada vez mais pelas histórias contadas e/ou representadas, interagindo, literalmente “fisicamente e oralmente” com o conhecimento.

Nesta fase, através do concreto as crianças interagem com as letras, números, formas geométricas, conceitos, conjuntos, nomes e outros.

Em todas as turmas as crianças recebem diariamente os cuidados básicos de higiene, como banho, higiene bucal, e cinco refeições diárias, todas dirigidas e monitoradas.

8.8 – DOS RESULTADOS ESPERADOS

Os momentos iniciais na creche exigem sempre um esforço de adaptação da criança e da família. O período de adaptação pode ser cuidadosamente planejado para promover a confiança e o conhecimento mútuo, favorecendo o estabelecimento de vínculos afetivos entre as crianças, as famílias e os educadores.

A creche é uma instituição social, cujo objetivo é formar a criança que passa a maior parte do tempo sob os cuidados dos educadores.

Sabe-se que, quando se propõe a trabalhar com crianças bem pequenas, deve-se ter como princípio conhecer seus interesses e necessidades. Cuidar e educar é impregnar a ação pedagógica de consciência, estabelecendo uma visão integrada do desenvolvimento da criança com base em concepções que respeitem a diversidade, o momento e a realidade peculiares à infância. Isso implica reconhecer que o desenvolvimento, a construção dos saberes, a constituição do ser não ocorre em momentos e de maneira compartimentada. Cuidar e educar significa compreender que o espaço/tempo em que a criança se encontra exige seu esforço particular e a mediação dos adultos como forma de proporcionar ambientes que estimulem a curiosidade com consciência e responsabilidade.

O ambiente deve ser pensado e organizado, considerando as diferentes necessidades de cada faixa etária, assim como as diferentes atividades que estão sendo desenvolvidas. O espaço na instituição de educação infantil deve propiciar condições para que as crianças possam usufruir-lo em benefício do seu desenvolvimento e aprendizagem

Assim, sugere-se que o educador deve conhecer as formas de vida das crianças, seus valores, hábitos e tradições, para poder planejar seu trabalho e pensar em todas as etapas do mesmo, fazendo de cuidar uma prática pedagógica que contribua ainda mais com o desenvolvimento das crianças.

Cabe ao educador planejar a melhor forma de organizar, pois além do aprendizado, a criança cresce em costumes diferentes e desenvolve papéis sociais e cria autonomia e interação, aprende a respeitar regras, e obedecer também. De acordo com Referencial Curricular Nacional de Educação Infantil (1998, p. 58), “o espaço na instituição de educação infantil deve propiciar condições para que as crianças possam usufruir-lo em benefício do seu desenvolvimento e aprendizagem”.

O espaço físico, materiais, brinquedos, instrumentos sonoros e mobiliários são componentes ativos do processo educacional que refletem a concepção de educação assumida pela instituição.

9 – ROTINA PEDAGÓGICA

Segue rotina pedagógica descrevendo por turmas:

BI:-

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
07h00 as 07h40	Acolhida Desjejum Estimulação	Acolhida/ Desjejum Estimulação	Acolhida/ Desjejum Estimulação	Acolhida Desjejum Estimulação	Acolhida/ Desjejum Estimulação
07h45 as 08h30	Massagem com música	Projeto/Banho de Sol	Brinquedos Projetos	Tv	Brinquedos/Banho de Sol
08h35 as 10h00	Banho/Bexigas	Banho/ Brinquedos	Banho/Bolas	Banho/ Chocalhos e Mordedores	Banho/Rádio
10h05 as 10h40	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço

DISPENSÁRIO ANTONIO FREDERICO OZANAM

1234

CNPJ 49.454.960/0001-10

Utilidade Pub. Municipal Lei 1.107 de 09/04/1970

Utilidade Pub. Estadual Lei 15.163 de 14/10/2013.

Utilidade Pub. Federal D.O.U 05/04/1994

Reg. no CNAS 226.120/68 Reg. no CMAS 042/10 – Reg. no CRCE 0419/2012

Obra unida da Soc. de São Vicente de Paulo - Fundado em 29/11/1963 Indaiatuba SP

www.vicentinos.org.br

10h45 as 12h45	Soninho	Soninho	Soninho	Soninho	Soninho
13h00 as 13h25	Lanchinho	Lanchinho	Lanchinho	Lanchinho	Lanchinho
13h30 as 14h00	Brinquedos/Livrinhos Espelho	Brinquedos com Sons	Massagem	Solário/Bexigas	Músicas com estimulação
14h00 as 15h00	Banho/Músicas	Banho/ Histórias	Banho/Piscina de bolinha	Banho/Pátio	Banho/Brinquedos
15h00 as 16h00	Jantar/ Estimulação	Jantar/ Estimulação	Jantar/ Estimulação	Jantar/ Estimulação	Jantar/ Estimulação
16h00 as 17h00	Organização para saída/ Descanso	Organização para saída/Descanso	Organização para saída/Descanso	Organização para saída/Descanso	Organização para saída/ Descanso

BII:-

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
07h00 as 07h45	Acolhida/TV	Acolhida/Musica	Acolhida/Livros	Acolhida/ Chocalhos	Acolhida/ Bolas
08h00 as 08h30	Desjejum – Higiene Bucal				
08h30 as 09h00	Cantinho de Brinquedos	Projeto/Banho de sol	Brinquedoteca	Brinquedos com sons/Bambolês/	Motoca/ Minhocaõ
09h25 as 10h00	Atividade	Parque	TV	Massinhas/ Bolas	Musiquinhas
10h00 as 10h15	Organização para o almoço				
10h20 as 11h00	Almoço / Higiene Bucal				
11h05 as 12h45	Soninho	Soninho	Soninho	Soninho	Soninho
13h00 as 13h20	Lanchinho	Lanchinho	Lanchinho	Lanchinho	Lanchinho
13h30 as 14h30	Banho/ Bolas	Musicas	Banho/ Brinquedos	Histórias/ Fantoches	Banho/ Músicas
14h30 as 15h15	Brinquedoteca	Banho/ Massinha	Rádio	Banho/Cantinho de brinquedos	Parque
15h20 as 15h45	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar
15h45 as 16h15	Higiene Bucal/ Organização para saída				
16h10 as 16h30	Músicas	Massagens	História	Relaxamento	Livrinhos
16h30 as 17h00	Organização para saída/ Descanso	Organização para saída/Descanso	Organização para saída/Descanso	Organização para saída/Descanso	Organização para saída/Descanso

MI:-

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
07h00 as 07h45	Acolhida/Jogos	Acolhida/Bolas e Bambolês	Acolhida/Cantinho dos Brinquedos	Acolhida/Livros	Acolhida/Música
07h45 as 08h15	Desjejum – Higiene Bucal	Desjejum – Higiene Bucal	Desjejum – Higiene Bucal	Desjejum – Higiene Bucal	Desjejum – Higiene Bucal
08h20 as 09h00	Atividades	Projetos	Projetos	Brinquedoteca	Atividades

DISPENSÁRIO ANTONIO FREDERICO OZANAM

126

CNPJ 49.454.960/0001-10

Utilidade Pub. Municipal Lei 1.107 de 09/04/1970

Utilidade Pub. Estadual Lei 15.163 de 14/10/2013.

Utilidade Pub. Federal D.O.U 05/04/1994

Reg. no CNAS 226.120/68 Reg. no CMAS 042/10 – Reg. no CRCE 0419/2012

Obra unida da Soc. de São Vicente de Paulo - Fundado em 29/11/1963 Indaiatuba SP

www.vicentinos.org.br

09h25 as 10h00	Brincadeiras Recreativas	Massinha/Minhocão	TV	Projetos	Parque
10h00 as 10h15	Organização para o almoço				
10h35 as 11h05	Almoço / Higiene Bucal				
11h05 as 12h45	Soninho	Soninho	Soninho	Soninho	Soninho
13h00 as 13h20	Lanchinho	Lanchinho	Lanchinho	Lanchinho	Lanchinho
13h30 as 14h30	Banho/Jogos	Banho/Músicas	Banho/Bolas	Banho/Brinquedo	Aula de movimento
14h30 as 15h15	Jogos	Brinquedoteca	Parque	Brincadeiras de roda	Banho/Jogos
15h20 as 15h45	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar
15h45 as 16h15	Higiene Bucal/ Organização para saída				
16h20 as 17h00	Relaxamento	Massinha	Músicas	História/Fantoches	Radio

MII: -

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
07h00 as 08h00	Acolhida/Livros	Acolhida/Cantinho dos brinquedos	Acolhida/Jogo de montar	Acolhida/Música	Acolhida/ Jogos
08h00 as 08h20	Desjejum – Higiene Bucal				
08h20 as 09h00	Projetos	Atividades	Tanque de Areia	Atividades	Atividades
09h15 às 10h00	Brinquedoteca	TV	Massinha	Motoca	Projeto
10h00 as 10h30	Cantinhos/jogos	Túnel, bambolês e bolas	Círculo e Parque	Brincadeiras livres	Brincadeiras recreativas
10h30 as 10h45	Organização para o almoço				
10h50 as 11h30	Almoço / Higiene Bucal				
11h30 as 13h00	Soninho	Soninho	Soninho	Soninho	Soninho
13h15 as 13h35	Lanchinho	Lanchinho	Lanchinho	Lanchinho	Lanchinho
13h40 as 14h40	Banho/massinha	Banho/brinquedos	Banho/jogos	Banho/músicas	Banho/ bolas
14h45 as 15h25	Brinquedos	Parque	Brinquedoteca	Parque	TV
15h30 as 15h50	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar
15h50 as 16h10	Higiene Bucal/ Organização para saída				
16h10 as 17h00	Histórias	Músicas	Fantoches	Brincadeiras	Relaxamento

Obs: podem ocorrer substituições de atividades, como massinha, motoca, peças de encaixe, pintura, entre outros.

10 – CALENDÁRIO ESCOLAR (ANEXO)

11 – CARDÁPIO POR MODALIDADE (ANEXO)

12 - PROJETOS E METAS

PROJETOS

De acordo com as competências gerais da Educação Básica definidas pela Base Comum Curricular, adotamos o método de ensino através de Projetos abrangendo as articulações na construção de conhecimento, no desenvolvimento de habilidades e na formação de atitudes e valores.

Brincar e Desenvolver

Com a ginástica psicomotora contribuímos de forma significativa para o crescimento e desenvolvimento das crianças e essa atividade constitui-se num fator de equilíbrio, expresso na integração indivíduo e corpo, promovendo assim a totalidade do ser humano.

Os movimentos expressam o que sentimos, nossos pensamentos e atitudes que, muitas vezes, estão arquivadas em nosso inconsciente.

Através da ação sobre o meio físico com o meio social e da interação com ambiente, processa-se o desenvolvimento e a aprendizagem do ser humano. É um processo complexo, em que a combinação de fatores biológicos, psicológicos e sociais, produz transformações qualitativas. Para tanto, o desenvolvimento envolve aprendizagem de vários tipos, expandindo e aprofundando a experiência individual.

Objetivo:

O projeto tem por objetivo criar um ambiente prazeroso que estimule a criatividade, promova a socialização, o respeito, a cooperação e a solidariedade, pois a psicomotricidade busca a construção de um vínculo de confiança que possa conduzir a expressão de seus sentimentos. E através de seu corpo, dos tônus, do olhar e dos seus gestos que poderemos assegurar a assistência desse espaço de confiança.

Objetivo específico:

Proporcionar a melhora do desenvolvimento das estruturas psicomotoras, possibilitando a criança à oportunidade de vivenciar diferentes situações consigo mesma, com as outras crianças e com o mundo que a cerca, contribuindo expressivamente no desenvolvimento integral da criança;

Identificar crianças que apresentam dificuldades comportamentais;

Trabalhar os seguintes aspectos:

Qualidade Física: força, flexibilidade, agilidade, velocidade, coordenação motora, equilíbrio, tempo e lateralidade.

Afetivo e Social: Socialização e desenvolvimento de traços de personalidade como: organização, disciplina, responsabilidade, coragem e solidariedade;

Cognitivo: capacidade de análise e desenvolvimento da memória.

Procedimentos Metodológicos:

As crianças necessitam de um ambiente afetivo e lúdico, que permita criar um espaço adequado para estimular suas potencialidades levando em consideração as necessidades do desenvolvimento infantil, controlando seus movimentos até conseguir levantar e andar, passando aos poucos a ter consciência dos limites do corpo e da consequência dos seus movimentos.

Durante as aulas serão desenvolvidas diversas atividades dentre elas:

Engatinhar, rolar, andar, correr, pular, andar com um pé só, com os dois pés juntos, de joelhos, jogar bola, boliche;

f

Atividades com obstáculos, massagens, jogos como basquete, golf, massinha, jogos de encaixe, entre outros.

Recursos humanos: Monitores, coordenadora e professor de educação física.

Recursos Materiais: Bexigas, massinhas, jogos de encaixe, jogos de montar, bombinhas para encher bexigas, bolas, cordas, motocas, amarelinhas, jogos, boliches, bambolês, tacos, jogos de movimentos, e outros afins.

Espaço Físico: As atividades acontecerão nas dependências da creche (área interna e externa).

Avaliação: Essa é tarefa permanente do educador e instrumento indispensável à constituição da prática educacional pedagógica verdadeiramente comprometida com o desenvolvimento integral da criança.

Por tudo isso, ela deve ser contínua, levando em consideração todos os processos vivenciados pelas crianças, e não somente feita ao final de um trabalho.

A avaliação, tida como processo contínuo, constitui um valioso recurso para diagnosticar e acompanhar o desenvolvimento da área cognitiva, afetiva e psicomotora da criança.



Arte em Toda Parte

O mundo é repleto de símbolos e significados que possibilitam grandes descobertas nesta fase da infância. A arte possibilita o desenvolvimento de atitudes essenciais para o indivíduo como o senso crítico, a sensibilidade e a criatividade. A arte faz parte da vida da criança como instrumento de leitura do mundo e de si mesma.

No processo de aprendizagem em Artes Visuais, a criança exterioriza seu mundo interno, sua personalidade e seu modo de ver e de sentir as coisas. Ela traça um percurso de criação e construção individual que envolve escolhas, experiências pessoais, aprendizagens, relação com materiais e sentimentos. A criação é exclusividade das crianças, mas cabe ao educador alimentar esse percurso de forma intencional, oferecendo propostas e experiências variadas.

Justificativa:

A criança deve ser estimulada a criar, pensar, saber resolver problemas, e, o ensino da arte, enquanto objeto do saber, desenvolve na criança habilidades perceptivas, capacidades reflexivas e formação de consciência crítica, não se limitando a auto expressão e a criatividade.

[Handwritten signature]

Objetivo:

Estimular a criatividade, a reflexão e o senso crítico, ensinar algo novo ou reforçar o que já foi aprendido como cores, formas geométricas, técnicas de pinturas, colaborando assim de maneira expressiva para a valorização da cultura nacional, o desenvolvimento e expansão de diferentes segmentos artísticos.

Objetivos Específicos:

Proporcionar conhecimento das cores e formas;

Estimular a percepção tátil;

Ampliar a capacidade de criação;

Beneficiar a motricidade, a cognição e a noção de espaço;

Estimular a imaginação.

Procedimentos Metodológicos:

Dentro das aulas de artes serão desenvolvidas diversas atividades:

Conhecimento das cores;

Mistura das cores;

Técnicas de pintura;

Manipulação e escultura com diversos materiais, tais como: papel machê, argila, alumínio, massinha de modelar;

Pintura em telas;

Sobraduras.

Recursos humanos: Monitores, coordenadora.

Recursos Materiais: Telas, painéis, tintas, tintas caseiras, pincéis, papéis, colas, TNTs, feltro, tecidos em geral, aviamentos, lápis, canetas permanentes, carbonos, corantes, revelação de fotos, e outros afins.

Espaço Físico: As atividades acontecerão nas dependências da creche (área interna e externa).

Avaliação: Essa é tarefa permanente do educador e instrumento indispensável à constituição da prática educacional pedagógica verdadeiramente comprometida com o desenvolvimento integral da criança. Por tudo isso, ela deve ser contínua, levando em consideração todos os processos vivenciados pelas crianças, e não somente feita no final de um trabalho. A avaliação, tida como processo contínuo, constitui um valioso recurso para diagnosticar e acompanhar o desenvolvimento da área cognitiva, afetiva e psicomotora da criança.



Musica

A música oferece inúmeras oportunidades para que a criança aprimore sua habilidade motora, aprenda a controlar seus músculos e move-se com desenvoltura, aos poucos vai formando sua identidade, percebendo-se diferente dos outros e ao mesmo tempo buscando integrar-se. A partir do momento em que entra em contato com a música, seus conhecimentos se tornam mais amplos, aumentando sua sensibilidade e fazendo descobrir o mundo a sua volta de forma prazerosa.

Justificativa:

Despertar o interesse das crianças pela música e criar um ambiente prazeroso, que estimule a criatividade;

Promover a socialização, a cooperação, o respeito e a solidariedade, desenvolvendo o potencial musical individual de cada criança.

Objetivo:

Despertar o interesse pela música, contribuir para o seu desenvolvimento rítmico e psicomotor, proporcionando maior desenvolvimento da capacidade de concentração e memória, ajudando a melhorar a sensibilidade de cada criança, ampliando os modos de expressão musical, explorando gestos sonoros, como bater palmas, pernas, pés, a capacidade de correr, pular e movimentar-se acompanhando a música, pois as crianças estão atentas às características dos sons ouvidos ou produzidos, se gerados por um instrumento musical, pela voz ou qualquer objeto, descobrindo possibilidades sonoras com todo material acessível.

A música contribui nos seguintes estágios de desenvolvimento:

Cognitivo e Linguístico: verifica-se que a partir das experiências musicais os pensamentos das crianças vão se organizando.

Psicomotor: o ritmo tem papel importante na formação do sistema nervoso, pois favorece a descarga emocional, a reação motora e alivia as tensões. Sempre que a coordenação motora é desenvolvida, a expressividade rítmica melhora, favorecendo o desenvolvimento psicomotor.

Sócio afetivo: o cantar favorece o desenvolvimento afetivo, a autossatisfação e a expansão dos sentimentos. Mesmo a criança tímida sente-se encorajada a cantar em grupo.

J

Procedimentos Metodológicos:

O trabalho musical deve-se organizar de forma que as crianças desenvolvam as seguintes capacidades:

Brincar com a música, imitar, inventar e reproduzir criações musicais;

Ampliação e iniciação da linguagem através da música;

Confecção de diferentes instrumentos musicais com sucata;

Brincadeiras com cantigas de roda;

Apresentação de diferentes tipos de sons e ritmos;

Movimentos de acordo com a música;

Histórias cantadas;

Exploração de elementos musicais para interação e interpretação;

Comunicação através de movimentos e gestos;

Manipulação e apreciação de brinquedos sonoros;

Manipulação e apreciação de instrumentos musicais;

Brincadeiras musicais.

Recursos humanos: Monitores, coordenadora e professor de música.

Recursos Materiais: Bandinha, sucatas, cola, tinta, CDs, rádio, DVDs, data show, videokê, Karaokê, TV, microfones, instrumentos, fantoches, bonecos, dedoches, brinquedos musicais, móveis, tapetes musicais e de sons, bateria, pilhas.

Espaço Físico: As atividades acontecerão nas dependências da creche e na quadra.

Avaliação: Essa é tarefa permanente do educador e instrumento indispensável à constituição da prática educacional pedagógica verdadeiramente comprometida com o desenvolvimento integral da criança. Por tudo isso, ela deve ser contínua, levando em consideração todos os processos vivenciados pelas crianças, e não somente feita no final de um trabalho. A avaliação, tida como processo contínuo, constitui um valioso recurso para diagnosticar e acompanhar o desenvolvimento da área cognitiva, afetiva e psicomotora da criança.

Brincando com Alegria



Brincar é uma importante forma de comunicação, é por meio deste ato que a criança pode reproduzir o seu cotidiano, num mundo de fantasia e imaginação. O ato de brincar possibilita o processo de aprendizagem da criança, pois facilita a construção da reflexão, da autonomia e da criatividade, estabelecendo, desta forma, uma relação estreita entre jogos e aprendizagem.

Justificativa:

Dentro do contexto social e educacional a oportunidade do brincar assume características próprias e considera-se que o desenvolvimento da criança acontece através do lúdico, pois precisa brincar, reproduz suas vivências transformando o real de acordo com seus desejos e interesses.

f

Por isso, pode-se dizer que através do brinquedo e do jogo a criança se expressa, assimila e constrói sua realidade.

A criança deve viver com alegria sua própria infância.

Objetivo:

O projeto tem por objetivo criar um ambiente prazeroso, que estimule a criatividade, incentive a brincadeira, promova a socialização, a cooperação, o respeito e a solidariedade, onde as atividades de brincar/jogar terão sempre objetivos didáticos pedagógicos e visarão propiciar o desenvolvimento integral da criança, assimilando valores, adquirindo comportamento, desenvolvendo diversas áreas de conhecimento, exercitando-se fisicamente e aprimorando habilidades motoras.

Objetivos Específicos: Desenvolver a atenção;

Memorização;

estreza;

Trabalhar a agilidade;

Coordenação motora;

Percepção visual;

Percepção tátil;

Integração;

Controle dos movimentos;

Seriação.

Procedimentos Metodológicos:

O “brincar” é uma forma de comunicação não consciente por meio da qual a criança expõe como sente, percebe e vê o mundo. Esse brincar que pode se manifestar com atividades como:

Brincar de casinha/ carrinhos;

Jogos diversos;

Brincar com massinha;

Brincar com ursinhos/ bonecas;

Brincar de motoca;

Brincadeiras de roda;

Brincadeiras de imitar;

Brincar com bolas;

Confeccionar brinquedos com sucata.

Recursos humanos: Monitores, coordenadora.

Recursos Materiais: Brinquedos em geral, jogos, rádio, CDs de músicas, DVDs, motocas, amarelinhas, baterias, pilhas.

Espaço Físico: As atividades acontecerão nas dependências da creche (área interna e externa).

Avaliação: Essa é tarefa permanente do educador e instrumento indispensável à constituição da prática educacional pedagógica verdadeiramente comprometida com o desenvolvimento integral da criança. Por tudo isso, ela deve ser contínua, levando em consideração todos os processos vivenciados pelas crianças, e não somente feita no final de um trabalho. A avaliação, tida como

f

processo contínuo, constitui um valioso recurso para diagnosticar e acompanhar o desenvolvimento da área cognitiva, afetiva e psicomotora da criança.



Contação de Histórias

Este projeto tem como objetivo estimular a criatividade, a imaginação; desenvolver a linguagem oral, escrita e visual; incentivar o prazer pela leitura promovendo o senso crítico. As brincadeiras de faz de conta, valores e conceitos que colaboram na formação da personalidade da criança que propiciam o envolvimento social e afetivo, pois é ouvindo histórias que se podem sentir vários tipos de emoções e sensações como a tristeza, o pavor, a insegurança, a tranquilidade, alegria e aos poucos aprender a lidar com elas. É através de uma história que se podem descobrir outros lugares, outros tempos, outros jeitos de agir e de ser, viajar no mundo da imaginação.

Justificativa:

Contar histórias é uma arte, pois cada vez que dizemos “Era uma vez...”, convidamos os ouvintes a entrarem no mundo do faz de conta, levando-os a deparar-se com seus próprios conflitos interiores, estimulando-os a resolvê-los, buscar um amadurecimento emocional. No decorrer da história, o ouvinte faz a comparação das personagens: bons, maus, belos, feios, fracos, fortes..., e isso faz com que a criança compreenda alguns valores básicos da conduta humana no convívio social.

Objetivo:

Oferecer momentos prazerosos de construção de vínculos afetivos por meio da história. Também desenvolver a criatividade, imaginação e a expressão oral da criança, trabalhar valores, ética, desenvolver a capacidade de se expressar.

Objetivo Específico:

O contato com a contação de histórias desenvolve a criatividade, a imaginação, esclarece uma série de indagações e regras sociais que, geralmente, são aprendidas de forma concreta, pois há possibilidade de desenvolver diversos tópicos, tais como:

Estimular o imaginário;

Enriquecer o vocabulário;

Favorecer a reflexão crítica;

Desenvolver a leitura e a escrita;

Incentivar a interação social;

Instigar dúvidas, questionamentos e senso críticos;

Desenvolver a arte;

Desenvolver a música;

Brincadeiras;

Trabalhar capacidades expressivas;

f

Transmitir um ambiente acolhedor e seguro;

Desenvolver formas alternativas de consciência corporal;

Desenvolver a audição, percepção e discriminação das diversas manifestações sonoras;

Expressar desejos, sentimentos, necessidades.

Procedimentos Metodológicos:

Realizações de pequenas ações cotidianas para que obtenha autonomia gradualmente;

Apresentar pequenos aspectos da cultura popular;

Apresentação de teatro;

Contar histórias utilizando diversos recursos;

Manuseio de livros paradidáticos;

Áudio visual;

Ds, DVDs;

Confecção de alguns fantoches;

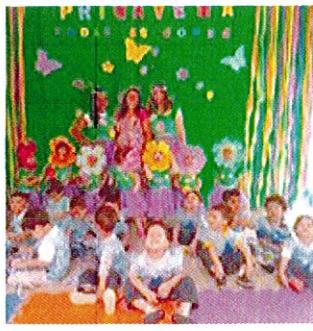
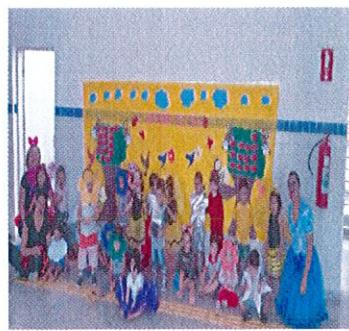
Interpretação das histórias através de texturas, argila, dobraduras, desenhos.

Recursos humanos: Monitores, coordenadora, contadores de histórias.

Recursos Materiais: Fantoches, feltros, cola quente, olhinhos, livros, caixas organizadoras, peneiras, luvas, toucas, papéis, canetas de tecidos, olhos móveis, linhas em geral, manta acrílica, lantejoulas, gliter, velcro, tesouras, fio de nylon, colas, CDs, DVDs, perucas, guarda chuvas, pantufas, bexigas, fantasias, acessórios, luvas, peneiras, colher de pau, escovas, sucatas, animaizinhos, bonecos, dedoches e outros.

Espaço Físico: As atividades acontecerão nas dependências da creche (área interna e externa).

Avaliação: Essa é tarefa permanente do educador e instrumento indispensável à constituição da prática educacional pedagógica verdadeiramente comprometida com o desenvolvimento integral da criança. Por tudo isso, ela deve ser contínua, levando em consideração todos os processos vivenciados pelas crianças, e não somente feita no final de um trabalho. A avaliação, tida como processo contínuo, constitui um valioso recurso para diagnosticar e acompanhar o desenvolvimento da área cognitiva, afetiva e psicomotora da criança.



Cozinha Educativa

Justificativa:

A creche desempenha papel fundamental na formação de valores, hábitos e estilos de vida, entre eles o da alimentação. Sentimos a necessidade de estimular a alimentação de uma maneira mais lúdica e atraente, buscando mais informações a respeito do assunto. Portanto, compreendendo com mais clareza que a alimentação saudável de uma criança pode garantir um bom desenvolvimento

f

físico e cognitivo. O projeto cozinha Educativa tem como objetivo principal ensinar as nossas crianças hábitos para o seu cotidiano que serão importantes durante suas vidas, mostrando as diferenças entre alimentos nocivos à saúde e alimentos nutritivos para uma melhor qualidade de vida. De acordo com Marin (2009) “a idade escolar é considerada uma fase de extrema importância, tanto no que diz respeito ao processo de maturação biológica, como no desenvolvimento sócio psicomotor. Além disso, nesta idade a criança começa a criar sua independência e a formar seus hábitos alimentares”.

Objetivo:

O projeto tem como objetivo proporcionar às crianças atendidas uma alimentação balanceada, onde degustarão diversos tipos de frutas, verduras e legumes e, então, estimulá-los a uma alimentação diversificada, através de atividades lúdicas, atraentes e educativas.

Objetivo Específico:

Proporcionar uma alimentação nutritiva, saudável e equilibrada suprindo, então, as necessidades diárias da maioria dos atendidos, construindo vínculos e sentimentos positivos como confiança, autoestima e segurança.

Dar oportunidade para a criança envolver-se na preparação de alimentos, explorar diversos tipos de aromas e sabores.

Procedimentos Metodológicos:

Proporcionar aos atendidos uma variedade de alimentos através das seguintes atividades:

Conhecer, manipular e diferenciar frutas, verduras e legumes;

Aulas de culinária, apresentar a receita, os ingredientes, preparo e degustação da mesma;

Contação de histórias envolvendo o tema alimentação

Cuidados de higiene ao preparar os pratos;

Ouvir histórias que promovam a boa alimentação;

Teatro com fantoches estimulando a alimentação e a importância dos nutrientes;

Elaboração do cardápio semanal.

Recursos humanos: Monitores, nutricionista, cozinheiras e coordenadora.

Recursos Materiais: Alimentos em geral, utensílios domésticos, eletrodomésticos, aventais, toucas, descartáveis, papéis, fantoches, CDs, DVDs.

Espaço Físico: As atividades acontecerão nas dependências da creche.

Avaliação: Essa é tarefa permanente do educador e instrumento indispensável à constituição da prática educacional pedagógica verdadeiramente comprometida com o desenvolvimento integral da criança. Por tudo isso, ela deve ser contínua, levando em consideração todos os processos vivenciados pelas crianças, e não somente feita no final de um trabalho. A avaliação, tida como processo contínuo, constitui um valioso recurso para diagnosticar e acompanhar o desenvolvimento da área cognitiva, afetiva e psicomotora da criança.



Diversão Garantida

Justificativa:

O processo de socialização inicia-se tão logo a criança é concebida. Mas são as experiências do dia-a-dia que vão possibilitar que descubra o prazer das relações. Criança precisa de outras crianças por perto para aprender a trocar, a dividir, a esperar a sua vez, a compartilhar ideias e espaços. Isto não dispensa de forma alguma a presença atenta dos adultos, fazendo as intervenções necessárias, auxiliando nos momentos apropriados, dando suporte para que enfrentem com segurança os desafios que por vezes surgem, e que enriquecem as trocas de experiências.

É neste movimento de troca, ação, interação que as relações se estabelecem e que cada um cresce a partir das experiências que vivem. Para uma socialização saudável a criança necessita de espaço, segurança e pessoas capazes de dar-lhe suporte para que acredite nas suas capacidades e nas suas potencialidades.

Quando a criança se relaciona espontaneamente com outras crianças, desenvolve uma autoimagem positiva de si mesma, e sente-se confiante e segura para investir nas relações e nas trocas afetivas. Aos adultos cabe a tarefa de promover os encontros sociais, para que tenham a oportunidade de descobrir o prazer da convivência.

Objetivo:

O projeto tem por objetivo promover atividades de socialização onde a criança entenda seu meio de convívio, buscando a melhor maneira de educar com valores éticos e morais e com isso contribuindo para conduta da criança como todo.

Objetivo Específico:

Propiciar festas para socialização das crianças;

Promover atividades onde haja interação entre as crianças;

Desenvolver eventos onde favoreça e estimule a interação social.

Metodologia:

A creche promoverá mensalmente, especificamente na última quinta-feira, aos seus atendidos uma festinha em comemoração aos aniversariantes do mês respectivo.

Também será trabalhado no decorrer do ano as seguintes datas comemorativas: dia do Livro, carnaval; dia dos animais; início do outono; dia Mundial da Água; dia do Circo; Páscoa; Monteiro Lobato; dia do Índio; dia das Mães; dia do Meio Ambiente, Início do Inverno; Festa Junina, dia das avós; dia dos Pais; Folclore; Independência; dia da Árvore; dia Nacional do trânsito; Festa da Primavera; Hallowen; Dia das crianças; Semana da Música, dia da Bandeira; início do verão; Exposições; Natal; Festa de encerramento.

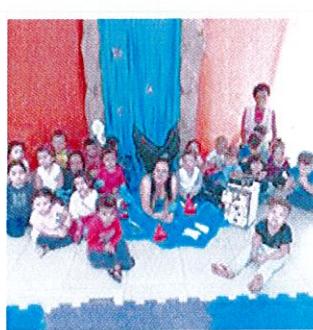
As festas serão decoradas de acordo com os temas, comes e bebes típicos, brincadeiras, músicas e muita diversão.

Recursos humanos: Monitores, professora e coordenadora.

Recursos Materiais: Bexigas, suporte para arcos, papéis, CDs, DVDs, confetes, serpentinas, spray para cabelos, tiaras, óculos, perucas, velas, flores, colas, linhas, festão, Papai Noel, decoração, bandeirinhas, balões, tecidos, papéis, fantasias, acessórios e outros.

Espaço Físico: As atividades acontecerão nas dependências da creche (área interna e externa) e na quadra poliesportiva ou salões.

Avaliação: Essa é tarefa permanente do educador e instrumento indispensável à constituição da prática educacional pedagógica verdadeiramente comprometida com o desenvolvimento integral da criança. Por tudo isso, ela deve ser contínua, levando em consideração todos os processos vivenciados pelas crianças, e não somente feita no final de um trabalho. A avaliação, tida como processo contínuo, constitui um valioso recurso para diagnosticar e acompanhar o desenvolvimento da área cognitiva, afetiva e sicomotora da criança.



Sabores & Saberes

Objetivo:

O Projeto Sabores e Saberes visa à implantação de horta da Creche para efetivação de plantios de verduras e hortaliças.

O objetivo primordial deste projeto é criar um espaço interativo, que permita às crianças um contato mais direto com a Natureza, estimulando uma aprendizagem ativa e uma melhor consciência ecológica.

E, com isso, garantir a inserção de mais hortaliças na alimentação da creche e na vida familiar, levando os educandos a consumir os alimentos de forma adequada, saudável e segura. Valorizando assim, o meio ambiente, no sentido de reconhecer os seus devidos cuidados. Além disso, propõe viabilizar ações pedagógicas, que venham explorar as diversas formas de aprender.

Objetivos específicos:

- Despertar o interesse das crianças para o cultivo e conhecimento do processo de germinação;
- Dar oportunidade aos alunos de aprender a cultivar plantas utilizadas como alimentos;
- Conscientizar da importância de estar saboreando um alimento saudável e nutritivo;
- Degustação do alimento semeado, cultivado e colhido;
- Criar, na escola, uma área verde produtiva pela qual, todos se sintam responsáveis;
- Estimular os alunos a construírem seu próprio conhecimento no contexto interdisciplinar;
- Contextualizar os conteúdos aos problemas da vida urbana;
- Construir a noção de que o equilíbrio do meio ambiente é fundamental para a sustentação da vida saudável em nosso planeta, estimulando o senso de curiosidade dos nossos pequeninos.

Procedimentos Metodológicos:

- Preparação do espaço físico destinado ao projeto;

- Realização de trabalhos na horta (semear, regar, colher, plantar);
- Construção de espantalhos;
- Preparo de pratos culinários com os produtos da horta;
- Leitura de histórias sobre o tema.

Recursos Humanos: Monitores, professora, coordenadora, cozinheiras.

Recursos materiais:

Mudas de Hortaliças Folhas – alface, couve, coentro, cebola de fio, repolho e outros;

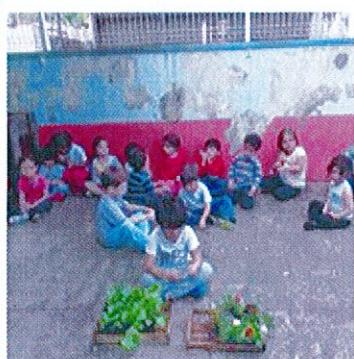
Mudas de Hortaliças Frutos – pimentão, pimentinha, pepino, quiabo e outros.

Sementes; carrinho de mão; enxadas; adubo orgânico; regadores; ancinho; pá; luvas; colher de jardineiro; mangueira; terras e tábua.

Espaço Físico: As atividades acontecerão nas dependências da creche externa.

Avaliação: Com a vivência, e com histórias contadas as crianças desenvolvem a curiosidade de experimentar os sabores dos alimentos cultivados por elas, conhecem todo o processo de crescimento da plantinha até esta chegar ao nosso prato, aprendem sobre os benefícios que tais alimentos podem trazer para a nossa saúde. Desfrutam do agradável contato com elementos naturais como a água, terra, etc. Experimentam texturas, aromas, formas e cores.

A avaliação é fator imprescindível na execução do projeto. Para sua sustentabilidade e alcance dos objetivos propostos, o projeto precisa ser continuamente pensado e a cada momento renovado e aperfeiçoado, tornando-se mais consistente.



Orientar para mudar

Este projeto tem por finalidade promover a integração da educação, da rotina e a participação da família junto a creche, de modo quer possamos trocar experiências, através de encontros e capacitações e a utilização de material que venham dar subsídios para o planejamento das atividades propostas.

Objetivo:

Junto aos profissionais da creche:

Auxiliar os profissionais da creche a desenvolver as potencialidades da criança no que diz respeito aos aspectos físico, intelectual, psicológico, afetivo, motor, artístico e social, valorizando suas formas de expressão e ajudando-a a se sentir mais segura e feliz;

Contribuir para o desenvolvimento de recursos da personalidade das crianças, visando na formação de indivíduos autônomos, críticos e solidários;

Encorajar monitores a desenvolver cada vez mais um papel ativo no processo educacional;

Estimular o pensamento crítico a fim de uma melhor compreensão da sua atuação profissional;

Apoiar as monitoras no processo das etapas do desenvolvimento das crianças auxiliando-os no cotidiano da prática pedagógica;

Junto as famílias:

Apoio e orientação em relação às fases do desenvolvimento das crianças;

Ampliar a participação dos pais na creche, com o intuito de formar a visão de que família e creche devem ser vistas como momentos de união que assumem conjuntamente as responsabilidades pela formação das crianças;

Criar um espaço de diálogo e reflexão;

Objetivo específico:

O palestrante deverá auxiliar tanto pais quanto profissionais da creche a organizar pensamentos possibilitando planejar ações a serem realizadas, imaginar eventos e a lidar com ações sequenciais.

A atuação, deverá contemplar todos os envolvidos no complexo relacional existente na creche, como monitores, funcionários, família e comunidade.

Procedimentos Metodológicos

O trabalho deve-se organizar através de:

Encontros de formação, os quais serão discutidos temas relacionados ao cotidiano da creche e fases do desenvolvimento da criança;

Observação das salas de atividades buscando colher informação para possíveis temas a serem discutidos ou intervenções a serem realizadas;

Conversas individuais ou em grupos tanto com os profissionais da creche quanto os pais em nível de orientações e informações sobre condutas ou procedimentos;

Palestras informativas.

Recursos humanos: Monitores, coordenadora e palestrantes.

Recursos Materiais: Data Show, papeis, Tela, DVD, coffee break, bexigas, suportes e bases para esculturas de bexigas, canetas, lápis, borrachas e outros.

Espaço Físico: As atividades acontecerão nas dependências da creche (área interna e externa) e na quadra poliesportiva ou salões.

Avaliação: De acordo com os propósitos das atividades pedagógicas, avaliação será realizada levando em consideração a participação e, as mesmas devem assumir um caráter sistemático e contínuo que permita contemplar os resultados alcançados em função da prática, tornando-se passíveis de reformulação a cada experiência obtida.



f

Cuidar e Educar

A arte de educar e cuidar, sempre foi e será um grande desafio. O ideal é que haja uma equipe multidisciplinar trabalhando em conjunto para atingir objetivos de promoção e desenvolvimento infantil, alinhando educação e saúde de forma contínua e integrada. O trabalho multidisciplinar é essencial para a atenção integral à criança.

Considerando que na educação infantil, além da intervenção educativa é necessário ter cuidados especiais, entre eles, a higienização da criança, pretendemos através deste projeto fazer com que as crianças desenvolvam hábitos de higiene corporal, posturais e de boa saúde.

Objetivo:

O projeto tem por objetivo propiciar à criança um desenvolvimento integral e harmonioso, em um ambiente de baixo risco de adoecimento e de acidentes, visando à promoção de saúde da criança e a integração entre as áreas de saúde e educação a fim de contribuir para a construção do cuidar e educar, se constituindo de fato em interdisciplinaridade.

No trabalho direto com as crianças espera-se que possam interessar-se progressivamente pelo cuidado com o próprio corpo, executando ações simples relacionadas a higiene pessoal.

Objetivo específico:

A saúde infantil faz parte do contexto com caráter de destaque e para isso tem se proporcionado a promoção integral da saúde infantil, assim como ações de prevenção e assistência buscando prover qualidade de vida para a criança para que esta possa crescer e desenvolver todo o seu potencial (BRASIL.M.S., 2004, p.6).

A enfermagem na creche pode contribuir em um contexto muito complexo que exige muita responsabilidade e conhecimento, a administração de medicamentos, uma vez que tem preparação acadêmica para realiza-lo e atender possíveis reações. Conhecer sobre a ação dos medicamentos, a finalidade, os efeitos esperados, efeitos colaterais, dosagem, horários de administração são importantes para se obter os efeitos desejados e prevenção do mal ético. Criar condições para que a criança adquirira bons hábitos de higiene; discutir as formas de higiene das mãos, corporal, bucal, etc.; estimular para a prática de lavar as mãos e tomar banho.

Procedimentos Metodológicos

O trabalho deve-se organizar através de:

Encontros de formação, os quais serão discutidos temas relacionados ao cotidiano e fases do desenvolvimento da criança, tanto para os funcionários quanto para os pais;

Observação das salas de atividades buscando colher informação sobre o desenvolvimento da criança;

Observar as carteirinhas de vacinação das crianças;

Medicar a criança através de prescrições médicas, estar atento e saber interpretar sinais e sintomas apresentados pela criança que vai receber a medicação;

Prática de primeiros socorros sempre que necessário;

Encaminhar a rede quando julgar necessário;

Orientar pais e monitores quanto a condutas e ou procedimentos, bem como atuar diretamente com as crianças.

As atividades de higienização será realizado diariamente, de acordo com a rotina da sala, através das seguintes atividades:

* Higiene das mãos antes e após as refeições.

* Aproveitar os momentos de higiene e troca de roupas para conversar com a criança sobre o seu corpo, nomeando as partes, de forma lúdica.

* Falar sobre higiene bucal e realizá-la com a criança.

* Durante a retirada de fraldas perguntar e levar a criança periodicamente ao banheiro.

* Músicas que enfatizam o esquema corporal.

* Filmes;

* Adivinhas usando produtos de higiene;

f

- * Histórias com fantoche;
- * Cartaz com as dicas corretas para a lavagem das mãos;
- * Caixa surpresa/Hora da novidade (explorar formas, tamanhos, cores, utilidades, quantidades e classificação)
- * Brincadeiras diversas envolvendo o tema.

Recursos humanos: Monitores, coordenadora, técnico de enfermagem e palestrantes.

Recursos Materiais: Data Show, papeis, tela, DVD, coffee break, termômetro, balança, fita métrica, caixas organizadoras, antitérmicos, bandaids, gases, inaladores, soro fisiológico, canetas, lápis, borrachas, papeis, tintas, sucatas, produtos de higiene, fantoches; livros paradiádicos; entre outros

Espaço Físico: Acontecerá nas dependências da creche (área interna e externa).

Avaliação: De acordo com os propósitos da avaliação será realizada levando em consideração a atuação e interação do profissional à saúde com funcionários, pais e crianças.



12. METAS

METAS DE ATENDIMENTO

OBJETIVOS		INDICADORES DE QUALIDADE	METAS
I - Formação integral das crianças	1. Promover o desenvolvimento da autonomia e identidade.	1.1 Rotina diária: a) atividades, materiais e espaços organizados ao acesso às crianças. b) atividades que ensinam as crianças a cuidarem de si mesmas e do próprio corpo.	1.1.1 50% da rotina dedicada a atividades de cuidados.
	2. Promover o desenvolvimento do movimento.	2.1 Rotinas diárias: a) atividades organizadas de modo a permitir o movimento das crianças, nos diferentes espaços da escola. b) atividades que ensinam as crianças a cuidarem de si mesmas e do próprio corpo.	2.1.1 No mínimo duas atividades na rotina com alternância de movimento.

f

	3. Possibilitar o exercício de escolhas.	3.1 Rotinas diárias: a) atividades organizadas de modo a permitir a escolha de brincadeiras, brinquedos e materiais.	3.1.1 No mínimo duas atividades permanentes na rotina.
II – Promoção da Aprendizagem	1. Utilizar a metodologia de trabalho por Projetos Didáticos, sequências de atividades e atividades permanentes.	1.1 Elaboração de Projetos Didáticos por turma, de temas de interesse das crianças.	1.1.1 No mínimo um projeto didático, por semestre, por turma.
	2. Realizar planejamento e registro da prática pedagógica.	2.1 Registros diário das atividades da turma.	2.1.1 Realizações de devolutivas semanais aos professores.
	3. Acompanhar o desenvolvimento das crianças por meio de relatórios de aprendizagem.	3.1 Elaborações de relatórios individuais aos alunos.	3.1.1 Elaborações de dois relatórios de cada aluno: junho e dezembro.
III – Garantia da Infância	1. Planejar situações orientadas para que as crianças se expressem por meio de diferentes linguagens plásticas, simbólicas, musicais e corporais.	1.1 Rotina semanal: a) atividades planejadas nos diferentes espaços naturais, culturais e de lazer da sua localidade. b) brincadeiras de faz de conta. c) produções artísticas: pinturas, desenhos, esculturas, com materiais diversos e adequados à faixa etária. d) brincadeiras que explorem gestos, canções, recitações de poemas, parlendas, entre outras. e) brincadeiras que explorem o movimento e o desenvolvimento sensorial.	1.1.1 Mínimo de 50% do tempo da rotina dedicada a atividades orientadas.
	2. Planejar situações que visem ao desenvolvimento das linguagens escrita, oral e leitura.	2.1 Rotinas semanal: a) atividades diárias de leitura e contação de histórias, de diversos gêneros literários, para e pelas crianças. b) atividades significativas de produção de texto para que as crianças participem mesmo sem saber escrever.	2.1.1 Mínimos de 50% do tempo da rotina dedicada a atividades orientadas.
IV – Formação em Serviço	1. Planejar os momentos semanais de trabalho pedagógico entre os pares.	1.1 Plano de ensino focado na necessidade formativa da equipe docente.	1.1.1 Realização de 85% dos encontros semanais para o desenvolvimento do Plano de Ensino.

f

V – Cooperação e troca com as famílias	1. Realizar reuniões com as famílias no decorrer do ano letivo.	1.1 Reuniões com temas voltados para a educação de filhos e/ou assuntos de cunho pedagógico.	1.1.1 Mínimo de uma reunião bimestral com as famílias.
VI – Garantia do acesso	1. Realizar o atendimento das crianças de acordo com o Termo de Colaboração com a Secretaria de Educação.	1.1 Atendimento mensal na capacidade máxima.	1.1.1 Atendimento a 100% da proposta de atendimento.
VII – Parceria com a Secretaria de Educação	1. Participar das reuniões de assessoramento e de orientações agendadas pela Secretaria de Educação.	1.1 Participação da Equipe Gestora nas reuniões agendadas.	1.1.1 Participação da Equipe Gestora em 100% das reuniões realizadas e/ou agendadas pela Secretaria de Educação.
	2. Cumprir integralmente o Termo de Colaboração.	2.1 Cumprimentos dos prazos estabelecidos pela Secretaria de Educação	2.1.1 Atendimentos a 100% das solicitações e prazos designados.
		2.2 Quadros de Pessoal completo.	2.2.1 Manter 100% do quadro de pessoal aprovado no plano de trabalho.

13. AVALIAÇÃO

O processo de avaliação se na forma de observação, vivenciando e promovendo experimentações. É através da troca entre criança-professor, criança-criança que surgem momentos avaliativos. A observação do dia-a-dia, a superação de dificuldades, as novas conquistas, os futuros desafios fazem parte deste processo. A avaliação é vista com base na negociação e no diálogo, como mecanismo de um processo ensino-aprendizagem mais solidário e menos solitário, onde ressalta a indicação da aprendizagem realizada e de novos saberes em construção.

A avaliação, segundo Valiati & Cairuga (2004), se constitui em uma série de estratégias que visam observar, documentar, refletir, interpretar, compreender e acompanhar as aprendizagens das crianças, possibilitando a reorientação e qualificação da prática pedagógica. Esse processo favorece a ampliação do entendimento acerca da realidade infantil e permite ao monitor construir novas experiências de crescimento para as crianças.

Isso significa buscar recursos que possam auxiliar a verificação de como está a criança em suas múltiplas formas de ser, acompanhando o que ela já conhece e apreciando as suas capacidades e utilizando estratégias que ampliem o seu potencial na resolução de problemas, formas de expressão, construção de conhecimentos, etc.

É preciso aprender a olhar e a escutar cuidadosamente as crianças. Aprender a observar é saber que ao olharmos temos hipóteses, objetivos, antes mesmo de fazermos a observação.

Ao monitor/professor importa buscar estratégias de acompanhamento da própria mediação ante o desenvolvimento infantil, colaborando com as crianças em suas vivências e descobertas acerca de si mesmo através de um processo no qual se encontram indissociáveis os educar, cuidar e o brincar.

Na construção de conhecimentos significativos, cada criança tem seu tempo e faz sua própria leitura dos objetos. Portanto, há que se atentar para o fato de que objetivos e avanços no processo de aprendizagem acontecem e se manifestam em diferentes tempos e formas distintas para cada criança. Aquisição de conhecimentos não acontece de forma linear; a análise deve ser individual e gradativa.

Portanto, a avaliação é tarefa permanente do educador e instrumento indispensável à constituição da prática educacional pedagógica verdadeiramente comprometida com o desenvolvimento integral da criança.

Por tudo isso, ela deve ser contínua, levando em consideração todos os processos vivenciados pelas crianças, e não somente feita no final de um trabalho.

A avaliação, tida como processo contínuo, constitui um valioso recurso para diagnosticar e acompanhar o desenvolvimento da área cognitiva, afetiva e psicomotora da criança.

f



DISPENSÁRIO ANTONIO FREDERICO OZANAM

CNPJ 49.454.960/0001-10

Utilidade Pub. Municipal Lei 1.107 de 09/04/1970

Utilidade Pub. Estadual Lei 15.163 de 14/10/2013.

Utilidade Pub. Federal D.O.U 05/04/1994

Reg. no CNAS 226.120/68 Reg. no CMAS 042/10 – Reg. no CRCE 0419/2012

Obra unida da Soc. de São Vicente de Paulo - Fundado em 29/11/1963 Indaiatuba SP

www.vicentinos.org.br

Considerando que estas atividades e projetos farão parte do cotidiano das crianças, a avaliação ocorrerá ao longo do desenvolvimento das atividades.

Considerando que estas atividades e projetos farão parte do cotidiano das crianças, a avaliação ocorrerá ao longo do desenvolvimento das atividades. No dia a dia, será realizada através dos seguintes indicadores:

Desenvolvimento de iniciativa e de responsabilidade;

Cooperação durante as atividades;

Desenvolvimento da criatividade e da imaginação;

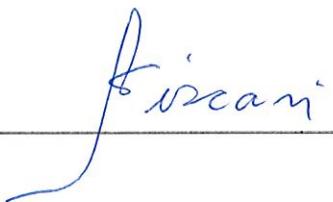
Concentração;

Socialização;

Construção de vínculos sociais e afetivos;

Atenção.

Todo o processo avaliativo e o monitoramento se darão de forma continuada, de acordo com as atividades programadas.


José Antônio Siscari - Presidente

1 - CARDÁPIO PARA CRIANÇAS DE 5 a 11 meses

Refeição	segunda-feira	terça-feira	quarta-feira	quinta-feira	sexta-feira
Desjejum	fórmula infantil	fórmula infantil	fórmula infantil	fórmula infantil	fórmula infantil
Colação	suco de abacaxi com maçã	suco de melancia com limão	suco de maracujá com cenoura	suco de laranja lima com mamão	suco de maçã com limão
Almoço	sopa: fubá, frango, feijão, batata, cenoura e chuchu	sopa: macarrão, carne moída, feijão, cara, beterraba e abobrinha	sopa: arroz, moela, lentilha batata, abobora e espinafre	sopa: macarrão, carne em iscas, feijão, mandioca, tomate e couve	sopa: fubá, carne moída, feijão, inhame, cenoura e chicória
Sobremesa	salada de frutas	melão	banana	melância	laranja lima
Lanche	fórmula infantil	fórmula infantil	fórmula infantil	fórmula infantil	fórmula infantil
Jantar	sopa: arroz, carne moída, feijão, batata, cenoura e chuchu	sopa: fubá, carne em iscas feijão, cara beterraba e abobrinha	sopa: macarrão, frango, lentilha, batata, abobora e espinafre	sopa: fubá, carne moída, feijão, mandioca, tomate e couve	sopa: macarrão, carne em iscas, feijão, inhame, cenoura e chicória

Informação Nutricional (Média Semanal)

Aprovado por:

Natalia de Oliveira Mirigato – CRN 51773/p

2 - CARDÁPIO PARA CRIANÇAS DE 5 a 11 meses

Refeição	segunda-feira	terça-feira	quarta-feira	quinta-feira	sexta-feira
Desjejum	fórmula infantil	fórmula infantil	fórmula infantil	fórmula infantil	fórmula infantil
Colação	suco de maracujá com maçã	suco de laranja lima com cenoura	suco de abacaxi com couve	suco de laranja lima com mamão	suco de melão com limão
Almoço	sopa: macarrão, carne moída, feijão, batata, cenoura e chuchu	sopa: arroz, frango, feijão, inhame, beterraba e abobrinha	sopa: arroz, fígado, grão de bico, mandioca, abobora e espinafre	sopa: macarrão, carne em iscas, feijão, batata, cenoura e couve	sopa: fubá, frango, feijão, cara, tomate e chicória
Sobremesa	mamão	meião	banana	salada de frutas	melancia
Lanche	fórmula infantil	fórmula infantil	fórmula infantil	fórmula infantil	fórmula infantil
Jantar	sopa: fubá, frango, feijão, batata, cenoura e chuchu	sopa: macarrão, carne em iscas, feijão, inhame, beterraba e abobrinha	sopa: macarrão, carne moída, grão de bico, mandioca, abobora e espinafre	sopa: fubá, frango, feijão, batata, cenoura e couve	sopa: arroz, carne em iscas, feijão, cara, tomate e chicória

Informação Nutricional (Média Semanal)						Minerais		
Energia (KCAL)	Carboidratos (g)	Fibras (g)	Proteínas (g)	Vitaminas		Minerais		
				Lipídios (g)	A (mcg)	C (mg)	Ca (mg)	Mg (mg)
619,126	94,298	9,713	24,153	17,997	405,196	117,726	452,169	143,187
								8,32
								4,811

Aprovado por:

Natalia de Oliveira Mingato – CRN 51773/P *Natalia* *qui viva mundo a lo*

15/2

3 - CARDÁPIO PARA CRIANÇAS DE 5 a 11 meses

Refeição	segunda-feira	terça-feira	quarta-feira	quinta-feira	sexta-feira
Desjejum	fórmula infantil	fórmula infantil	fórmula infantil	fórmula infantil	fórmula infantil
Colação	suco de laranja lima com beterraba	suco de maracujá com cenoura	suco de abacaxi com couve	suco de laranja lima com mamão	suco de maçã com limão
Almoço	sopa: arroz, carne em iscas, feijão, mandioca, abobora e abobrinha	sopa: macarrão, carne moída, feijão, cara, beterraba e chuchu	sopa: arroz, fígado, lentilha, batata, cenoura e almeirão	sopa: macarrão, frango, feijão, inhame, tomate e chicória	sopa: fubá, carne em iscas, feijão, batata, cenoura e abobrinha
Sobremesa	maçã	mamão	banana	salada de frutas	melancia
Lanche	fórmula infantil	fórmula infantil	fórmula infantil	fórmula infantil	fórmula infantil
Jantar	sopa: macarrão, carne moída, feijão, mandioca, abobora e abobrinha	sopa: arroz, frango, feijão, cara, beterraba e chuchu	sopa: macarrão, frango, lentilha, batata, cenoura e almeirão	sopa: fubá, carne em iscas, feijão, inhame, tomate e chicória	sopa: macarrão, carne moída, feijão, batata, cenoura e abobrinha

Informação Nutricional (Média Semanal)					
Energia (KCAL)	Carboidratos (g)	Fibras (g)	Proteínas (g)	Lipídios (g)	Minerais
					A (mcg) C (mg) Ca (mg) Mg (mg) Fe (mg) Zn (mg)
628,524	96,219	10,2	24,491	18,017	391,487 110,931 437,144 135,542 8,323 4,867

Aprovado por:

Natalia de Oliveira Mingato – CRN 51773/P *Natalia de Oliveira Mingato*

FE

4 - CARDÁPIO PARA CRIANÇAS DE 5 a 11 meses

Refeição	segunda-feira	terça-feira	quarta-feira	quinta-feira	sexta-feira
Desjejum	fórmula infantil	fórmula infantil	fórmula infantil	fórmula infantil	fórmula infantil
Colação	suco de laranja lima com beterraba	suco de maracujá com cenoura	suco de laranja lima com couve	suco de laranja lima com mamão	suco de melão com limão
Almoço	sopa: arroz, carne em iscas, feijão, mandioca, abóbora e chuchu	sopa: macarrão, frango, feijão, inhame, beterraba e abobrinha	sopa: arroz, moela, grão de bico, batata, cenoura e chicória	sopa: macarrão, carne moída, feijão, batata, tomate e couve	sopa: fubá, frango, feijão, cara, cenoura e almeirão
Sobremesa	mamão	melão	salada de frutas	melancia	macã
Lanche	fórmula infantil	fórmula infantil	fórmula infantil	fórmula infantil	fórmula infantil
Jantar	sopa: fubá, frango, feijão, mandioca, abóbora e chuchu	sopa: arroz, carne em iscas, feijão, inhame, beterraba e abobrinha	sopa: macarrão, frango, grão de bico, batata, cenoura e chicória	sopa: fubá, carne em iscas, feijão, batata, tomate e couve	sopa: macarrão, carne moída, feijão, cara, cenoura e almeirão

Informação Nutricional (Média Semanal)						Minerais		
Energia (KCAL)	Carboidratos (g)	Fibras (g)	Proteínas (g)	Vitaminas		Ca (mg)	Mg (mg)	Fe (mg)
				Lipídios (g)	A (mcg)			
614.514	93.601	10.007	23.828	17.847	402.823	122.772	458.927	136,64
								8,251
								4,682

Aprovado por:

Natalia de Oliveira Mingato – CRN 51773/P *Natalia de Oliveira Mingato*

149

5 - CARDÁPIO PARA CRIANÇAS DE 5 a 11 meses

Refeição	segunda-feira	terça-feira	quarta-feira	quinta-feira	sexta-feira
Desjejum	fórmula infantil	fórmula infantil	fórmula infantil	fórmula infantil	
Colação	suco de abacaxi com maçã	suco de laranja lima com cenoura		suco de maracujá com maçã	
Almoço	sopa: macarrão, carne moída, feijão, batata, cenoura e abobrinha	sopa: arroz, frango, feijão, inhame, beterraba e chuchu		sopa: arroz, moela, lentilha, cara, abobora e almeirão	
Sobremesa	mamão	melancia			
Lanche	fórmula infantil	fórmula infantil		fórmula infantil	
Jantar	sopa: fulá, frango, feijão, batata, cenoura e abobrinha	sopa: macarrão, carne em iscas, feijão, inhame, beterraba e chuchu		sopa: macarrão, carne moída, lentilha, cara, abobora e almeirão	

Informação Nutricional (Média Semanal)						
Energia (KCAL)	Carboídratos (g)	Fibras (g)	Proteínas (g)	Vitaminas		Minerais
				Lipídios (g)	A (mcg)	
615,35	93,715	10,003	24,204	17,582	392,236	114,942
					431,223	130,966
						8,372
						4,642

Aprovado por:

Natalia de Oliveira Mingato – CRN 51773/P *Natalia* *Oliveira Mingato*

150
e

1 - CARDÁPIO PARA CRIANÇAS DE 1 A 3 ANOS

Refeição	segunda-feira	terça-feira	quarta-feira	quinta-feira	sexta-feira
Desjejum	leite com cacau e flocos de milho sem açúcar	leite com maçã e pão integral com requijão caseiro	leite com cacau e pão integral com queijo branco	leite com banana e biscoito salgado integral	leite com cacau e pão integral com requijão caseiro
Almoço	arroz, feijão, peixe com batata e cenoura e salada de repolho com beterraba	arroz, feijão, carne moída com chuchu, polenta e salada de acelga	arroz, feijão, moela com abobora, purê de cenoura e salada de alface	arroz, feijão, frango assado com batata e salada de almeirão	arroz, feijão, carne em escamas com mandioca e salada de pepino
Sobremesa	mamão	abacaxi	banana	melancia	laranja
Lanche	bolo de maça e suco de maracujá com cenoura	vitamina de frutas banana e mamão e pão integral com requijão caseiro	pão integral com carne moída e cenoura e suco de melão com limão	iogurte e pão integral com queijo branco	torta de legumes com frango e suco de abacaxi com couve
Jantar	sopa: arroz, carne moída, feijão, batata, cenoura e chuchu	sopa: fubá, carne em escamas, feijão, cará, beterraba e abobrinha	sopa: macarrão, carne em escamas, lentilha, batata, abóbora e espinafre	sopa: fubá, carne moída, feijão, mandioca, tomate e couve	sopa: macarrão, frango, feijão, inhame, cenoura e chicória

Informação Nutricional (Média Semanal)						Minerais				
Energia (KCAL)	Carboidratos (g)	Fibras (g)	Proteínas (g)	Vitaminas		Minerais				
				Lipídios (g)	A (mcg)					
893,1777	132,5	15,585	38,363	25,373	220,852	102,474	525,969	226,861	9,332	5,707

Aprovado por:

Natalia de Oliveira Mingato – CRN 51773/P *Natalia de Oliveira Mingato*

PS

152

2 - CARDÁPIO PARA CRIANÇAS DE 1 A 3 ANOS

Refeição	segunda-feira	terça-feira	quarta-feira	quinta-feira	sexta-feira
Desjejum	leite com cacau e flocos de milho sem açúcar	leite com maçã e pão integral com requijão caseiro	leite com cacau e pão integral com queijo branco	leite com banana e biscoito salgado integral	leite com cacau e pão integral com requijão caseiro
Almoço	arroz, feijão, ovo mexido com cenoura e salada de repolho	arroz, feijão, carne em iscas com chuchu e salada de acelga	arroz, feijão, figado acebolado, purê de abóbora e salada de alface	arroz, feijão, carne moída assada com abobrinha e salada de tomate	arroz, feijão, frango com batata, seleta de legumes e salada de chicória
Sobremesa	maçã	mamão	banana	salada de frutas	melância
Lanche	bolo de cenoura e suco de melancia com limão	pão integral com frango e abóbora e suco de maracujá com cenoura	vitamina de frutas maçã e mamão e pão integral com requijão caseiro	iogurte e pão integral com queijo branco	torta de legumes com carne moída e suco de laranja com cenoura
Jantar	sopa: arroz, frango, feijão, batata, cenoura e chuchu	sopa: fubá, carne moída, feijão, inhame, beterraba e abobrinha	sopa: macarrão, carne em iscas, grão de bico, mandioca, abóbora e espinafre	sopa: fubá, frango, feijão, batata, cenoura e couve	sopa: macarrão, carne em iscas, feijão, cará, tomate e chuchu

Informação Nutricional (Média Semanal)						
Energia (KCAL)	Carboidratos (g)	Fibras (g)	Proteínas (g)	Lipídios (g)	Vitaminas	Minerais
					A (mcg)	C (mg)
901,327	133,573	15,815	37,439	26,181	233,939	95,237
					525,37	229,033
					9,592	5836

Aprovado por:

Natalia de Oliveira Mingato – CRN 51773/p Natalia de Oliveira Mingato

3 - CARDÁPIO PARA CRIANÇAS DE 1 A 3 ANOS

Refeição	segunda-feira	terça-feira	quarta-feira	quinta-feira	sexta-feira
Desjejum	leite com cacau e biscoito salgado integral	leite com mamão e pão integral com requijão caseiro	leite com cacau e pão integral com queijo branco	leite com banana e pão integral com requijão caseiro	leite com cacau e pão integral com requijão caseiro
Almoço	arroz, feijão, peixe com batata e salada de repolho com cenoura	arroz, feijão, frango com cenoura e salada de acelga	arroz, feijão, moela com tomate, purê de batata e salada de alface	arroz, feijão, quibe assado, abobora refogada e salada de chicória	arroz, feijão, carne em escamas com mandioca e salada de almeirão
Sobremesa	melão	salada de frutas	melância	laranja	maçã
Lanche	bolo de banana e suco de laranja com cenoura	pão integral com carne desfiada e cenoura e suco de melão com limão	iogurte e flocos de milho sem açúcar	vitamina de frutas maçã e mamão e pão integral com queijo branco	torta de legumes com frango e suco de abacaxi com cenoura
Jantar	sopa: macarrão, carne moída feijão, mandioca, abobrinha	sopa: arroz, carne em escamas, feijão, cará, beterraba e chuchu	sopa: macarrão, frango, lentilha, batata, cenoura e almeirão	sopa: fubá, frango, feijão, inhame, tomate e chicória	sopa: macarrão, carne moída, feijão, batata, cenoura e abobrinha

Energia (KCAL)	Carboidratos (g)	Fibras (g)	Proteínas (g)	Lipídios (g)	Informação Nutricional (Média Semanal)			Minerais		
					A (mcg)	C (mg)	Mg (mg)			
887,943	132,36	15,159	37,729	25,029	217,925	91,817	523,318	217,304	9,187	5,557

Aprovado por:

Natalia de Oliveira Mingato – CRN 51773/P *Natalia de Oliveira Mingato*

15/3

4 - CARDÁPIO PARA CRIANÇAS DE 1 A 3 ANOS

Refeição	segunda-feira	terça-feira	quarta-feira	quinta-feira	sexta-feira
Desjejum	leite com cacau e flocos de milho sem açúcar	leite com maçã e pão integral com requijão caseiro	leite com cacau e pão integral com queijo branco	leite com banana e pão integral com requijão caseiro	leite com cacau e pão integral com requijão caseiro
Almoço	arroz, feijão, omelete de forno com abobrinha e salada de pepino	arroz, feijão, frango assado com batata, farofa de cenoura e salada de aceitina	arroz, feijão, fígado acebulado, virado de couve e salada de alface	arroz, feijão, carne moída com batata e salada de cenoura	arroz, feijão, frango com tomate e salada de beterraba
Sobremesa	mamão	melão	banana	abacaxi	salada de frutas
Lanche	torta de legumes com frango e suco de laranja com couve	pão integral com carne desfiada e cenoura e suco de melância com limão	leite com abacate e biscoito salgado integral	iogurte e pão integral com queijo branco	bolinho de maçã e suco de maracujá com cenoura
Jantar	sopa: fubá, frango, feijão, batata cenoura e chuchu	sopa: arroz, carne em iscas, feijão, inhame, beterraba e abobrinha	sopa: macarrão, frango, lentilha, mandioca, cenoura e chicória	sopa: fubá, carne em iscas, feijão, batata, tomate e couve	sopa: macarrão, carne moída, feijão, cara, abobora e almeirão

Informação Nutricional (Média Semanal)							Minerais			
Energia (KCAL)	Carboidratos (g)	Fibras (g)	Proteínas (g)	Vitaminas			Minerais			
				Lipídios (g)	A (mcg)	C (mg)	Ca (mg)	Mg (mg)	Fe (mg)	Zn (mg)
917,935	138,139	16,723	38,47	25,607	219,293	101,022	537,999	239,871	9,407	5,806

Aprovado por:

Natalia de Oliveira Mingato – CRN 51773/P Natalia de Oliveira Mingato

15/07/2023

5 - CARDÁPIO PARA CRIANÇAS DE 1 A 3 ANOS

Refeição	segunda-feira	terça-feira	quarta-feira	quinta-feira	Sexta-feira
Desjejum	leite com cacau e flocos de milho sem açúcar	leite com mamão e pão integral com requijão caseiro	leite com cacau e pão integral com queijo branco		
Almoço	arroz, feijão, peixe com tomate e salada de acelga	risoto de frango com cenoura e milho, feijão, abobrinha refogada e salada de repolho	arroz, feijão, moela com abobora, seleta de legumes e salada de alface		
Sobremesa	mãçã	laranja	melância		
Lanche	torta de legumes com frango e suco de melância com limão	pão integral com carne moída e abobora e suco de maracujá com cenoura	bolo de abacaxi e suco de laranja com beterraba		
Jantar	sopa: macarrão, carne moída, feijão batata, cenoura e abobrinha	sopa: fubá, carne em escas, feijão, cara, beterraba e chuchu	pão integral com carne desfiada e cenoura e suco de maçã com limão		

Informação Nutricional (Média Semanal)						Minerais				
Energia (KCAL)	Carboidratos (g)	Fibras (g)	Proteínas (g)	Vitaminas		Minerais				
				A (mcg)	C (mg)					
831,179	128,39	15,848	34,746	22,038	223,501	109,785	462,005	201,758	9,417	5,101

Aprovado por:

Natalia de Oliveira Mingato - CRN 51773/P *Natalia de Oliveira Mingato*

SSC



PROJETO DE GERENCIAMENTO DE RECURSOS

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL: Dispensário Antonio Frederico Ozanam
CNPJ: 49.454.960/0001-10

UNIDADE ESCOLAR: Creche São Vicente de Paulo, José de Anchieta, Prof. Benedito Antônio Misko

NÚMERO DE ALUNOS	VALOR PER CAPITA (ANUAL)	VALOR ANUAL	VALOR MENSAL
703	R\$ 6.270,00	R\$ 4.407.810,00	R\$ 367.317,50

RECEITAS					
COMPETÊNCIA	VALOR MENSAL REPASSADO PELA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	RENDIMENTOS DE APLICAÇÃO FINANCEIRA	RECURSOS PRÓPRIOS DA OSC	TOTAL RECEITAS	
MÊS 01 R\$ 367.317,50	R\$ 210,00	R\$ -	R\$ 367.527,50		
MÊS 02 R\$ 367.317,50	R\$ 210,00	R\$ -	R\$ 367.527,50		
MÊS 03 R\$ 367.317,50	R\$ 210,00	R\$ -	R\$ 367.527,50		
MÊS 04 R\$ 367.317,50	R\$ 210,00	R\$ -	R\$ 367.527,50		
MÊS 05 R\$ 367.317,50	R\$ 210,00	R\$ -	R\$ 367.527,50		
MÊS 06 R\$ 367.317,50	R\$ 210,00	R\$ -	R\$ 367.527,50		
MÊS 07 R\$ 367.317,50	R\$ 210,00	R\$ -	R\$ 367.527,50		
MÊS 08 R\$ 367.317,50	R\$ 210,00	R\$ -	R\$ 367.527,50		
MÊS 09 R\$ 367.317,50	R\$ 210,00	R\$ -	R\$ 367.527,50		
MÊS 10 R\$ 367.317,50	R\$ 210,00	R\$ -	R\$ 367.527,50		
MÊS 11 R\$ 367.317,50	R\$ 210,00	R\$ -	R\$ 367.527,50		
MÊS 12 R\$ 367.317,50	R\$ 210,00	R\$ -	R\$ 367.527,50		
TOTAL R\$ 4.407.810,00	R\$ 2.520,00	R\$ -	R\$ 4.410.330,00		

DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS			
RECURSOS HUMANOS	R\$ 2.680.225,57	60,77%	
ENCARGOS TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIOS E SOCIAIS	R\$ 219.518,05	4,98%	
MANUTENÇÃO	R\$ 1.196.480,05	27,13%	
GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	R\$ 314.106,34	7,12%	
TOTAL R\$ 4.410.330,00		100,00%	

DESPESAS - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO MENSAL					
COMPETÊNCIA	RECURSOS HUMANOS	ENCARGOS TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIOS E SOCIAIS	MANUTENÇÃO	GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	TOTAL
MÊS 01 R\$ 184.899,46	R\$ 14.791,96	R\$ 99.706,67	R\$ 26.175,53	R\$ 325.573,62	
MÊS 02 R\$ 184.899,46	R\$ 14.791,96	R\$ 99.706,67	R\$ 26.175,53	R\$ 325.573,62	
MÊS 03 R\$ 184.899,46	R\$ 14.791,96	R\$ 99.706,67	R\$ 26.175,53	R\$ 325.573,62	
MÊS 04 R\$ 184.899,46	R\$ 14.791,96	R\$ 99.706,67	R\$ 26.175,53	R\$ 325.573,62	
MÊS 05 R\$ 184.899,46	R\$ 14.791,96	R\$ 99.706,67	R\$ 26.175,53	R\$ 325.573,62	
MÊS 06 R\$ 184.899,46	R\$ 14.791,96	R\$ 99.706,67	R\$ 26.175,53	R\$ 325.573,62	
MÊS 07 R\$ 267.076,99	R\$ 26.466,16	R\$ 99.706,67	R\$ 26.175,53	R\$ 419.425,35	
MÊS 08 R\$ 214.899,46	R\$ 17.191,96	R\$ 99.706,67	R\$ 26.175,53	R\$ 357.973,62	
MÊS 09 R\$ 184.899,46	R\$ 14.791,96	R\$ 99.706,67	R\$ 26.175,53	R\$ 325.573,62	
MÊS 10 R\$ 184.899,46	R\$ 14.791,96	R\$ 99.706,67	R\$ 26.175,53	R\$ 325.573,62	
MÊS 11 R\$ 277.349,19	R\$ 22.187,94	R\$ 99.706,67	R\$ 26.175,53	R\$ 425.419,32	
MÊS 12 R\$ 441.704,25	R\$ 35.336,34	R\$ 99.706,67	R\$ 26.175,53	R\$ 602.922,79	
TOTAL R\$ 2.680.225,57	R\$ 219.518,05	R\$ 1.196.480,05	R\$ 314.106,34	R\$ 4.410.330,00	

SALDO MENSAL				
COMPETÊNCIA	TOTAL RECEITAS	TOTAL DESPESAS	SALDO	SALDO ACUMULADO
MÊS 01 R\$ 367.527,50	R\$ 325.573,62	R\$ 41.953,88		
MÊS 02 R\$ 367.527,50	R\$ 325.573,62	R\$ 41.953,88	R\$ 83.907,77	
MÊS 03 R\$ 367.527,50	R\$ 325.573,62	R\$ 41.953,88	R\$ 125.861,65	
MÊS 04 R\$ 367.527,50	R\$ 325.573,62	R\$ 41.953,88	R\$ 167.815,54	
MÊS 05 R\$ 367.527,50	R\$ 325.573,62	R\$ 41.953,88	R\$ 209.769,42	
MÊS 06 R\$ 367.527,50	R\$ 325.573,62	R\$ 41.953,88	R\$ 251.723,31	
MÊS 07 R\$ 367.527,50	R\$ 419.425,35	-R\$ 51.897,85	R\$ 199.825,46	
MÊS 08 R\$ 367.527,50	R\$ 357.973,62	R\$ 9.553,88	R\$ 209.379,34	
MÊS 09 R\$ 367.527,50	R\$ 325.573,62	R\$ 41.953,88	R\$ 251.333,23	
MÊS 10 R\$ 367.527,50	R\$ 325.573,62	R\$ 41.953,88	R\$ 293.287,11	
MÊS 11 R\$ 367.527,50	R\$ 425.419,32	-R\$ 57.891,82	R\$ 235.395,29	
MÊS 12 R\$ 367.527,50	R\$ 602.922,79	-R\$ 235.395,29	R\$ 0,00	
TOTAL R\$ 4.410.330,00	R\$ 4.410.330,00	-R\$ 0,00	-R\$ 0,00	

15x8

PROJETO DE GERENCIAMENTO DE RECURSOS

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL:	Dispensário Antonio Frederico Ozanam
CNPJ:	49.454.960/0001-10
UNIDADE ESCOLAR:	Creche São Vicente de Paulo, José de Anchieta, Prof. Benedito Antônio Misko

NÚMERO DE ALUNOS	VALOR PER CAPITA (ANUAL)	VALOR ANUAL	VALOR MENSAL
703	R\$ 6.270,00	R\$ 4.407.810,00	R\$ 367.317,50

RECEITAS					
COMPETÊNCIA	VALOR MENSAL REPASSADO PELA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	RENDIMENTOS DE APLICAÇÃO FINANCEIRA	RECURSOS PRÓPRIOS DA OSC	TOTAL RECEITAS	
MÊS 01	R\$ 367.317,50	R\$ 210,00	R\$ -	R\$ 367.527,50	
MÊS 02	R\$ 367.317,50	R\$ 210,00	R\$ -	R\$ 367.527,50	
MÊS 03	R\$ 367.317,50	R\$ 210,00	R\$ -	R\$ 367.527,50	
MÊS 04	R\$ 367.317,50	R\$ 210,00	R\$ -	R\$ 367.527,50	
MÊS 05	R\$ 367.317,50	R\$ 210,00	R\$ -	R\$ 367.527,50	
MÊS 06	R\$ 367.317,50	R\$ 210,00	R\$ -	R\$ 367.527,50	
MÊS 07	R\$ 367.317,50	R\$ 210,00	R\$ -	R\$ 367.527,50	
MÊS 08	R\$ 367.317,50	R\$ 210,00	R\$ -	R\$ 367.527,50	
MÊS 09	R\$ 367.317,50	R\$ 210,00	R\$ -	R\$ 367.527,50	
MÊS 10	R\$ 367.317,50	R\$ 210,00	R\$ -	R\$ 367.527,50	
MÊS 11	R\$ 367.317,50	R\$ 210,00	R\$ -	R\$ 367.527,50	
MÊS 12	R\$ 367.317,50	R\$ 210,00	R\$ -	R\$ 367.527,50	
TOTAL	R\$ 4.407.810,00	R\$ 2.520,00	R\$ -	R\$ 4.410.330,00	

DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS			
RECURSOS HUMANOS	R\$ 2.680.225,57	60,77%	
ENCARGOS TRABALHISTAS, PREVIDÊNCIÁRIOS E SOCIAIS	R\$ 219.518,05	4,98%	
MANUTENÇÃO	R\$ 1.196.480,05	27,13%	
GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	R\$ 314.106,34	7,12%	
TOTAL	R\$ 4.410.330,00	100,00%	

DESPESAS - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO MENSAL					
COMPETÊNCIA	RECURSOS HUMANOS	ENCARGOS TRABALHISTAS, PREVIDÊNCIÁRIOS E SOCIAIS	MANUTENÇÃO	GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	TOTAL
MÊS 01	R\$ 184.899,46	R\$ 14.791,96	R\$ 99.706,67	R\$ 26.175,53	R\$ 325.573,62
MÊS 02	R\$ 184.899,46	R\$ 14.791,96	R\$ 99.706,67	R\$ 26.175,53	R\$ 325.573,62
MÊS 03	R\$ 184.899,46	R\$ 14.791,96	R\$ 99.706,67	R\$ 26.175,53	R\$ 325.573,62
MÊS 04	R\$ 184.899,46	R\$ 14.791,96	R\$ 99.706,67	R\$ 26.175,53	R\$ 325.573,62
MÊS 05	R\$ 184.899,46	R\$ 14.791,96	R\$ 99.706,67	R\$ 26.175,53	R\$ 325.573,62
MÊS 06	R\$ 184.899,46	R\$ 14.791,96	R\$ 99.706,67	R\$ 26.175,53	R\$ 325.573,62
MÊS 07	R\$ 267.076,99	R\$ 26.466,16	R\$ 99.706,67	R\$ 26.175,53	R\$ 419.425,35
MÊS 08	R\$ 214.899,46	R\$ 17.191,96	R\$ 99.706,67	R\$ 26.175,53	R\$ 357.973,62
MÊS 09	R\$ 184.899,46	R\$ 14.791,96	R\$ 99.706,67	R\$ 26.175,53	R\$ 325.573,62
MÊS 10	R\$ 184.899,46	R\$ 14.791,96	R\$ 99.706,67	R\$ 26.175,53	R\$ 325.573,62
MÊS 11	R\$ 277.349,19	R\$ 22.187,94	R\$ 99.706,67	R\$ 26.175,53	R\$ 425.419,32
MÊS 12	R\$ 441.704,25	R\$ 35.336,34	R\$ 99.706,67	R\$ 26.175,53	R\$ 602.922,79
TOTAL	R\$ 2.680.225,57	R\$ 219.518,05	R\$ 1.196.480,05	R\$ 314.106,34	R\$ 4.410.330,00

SALDO MENSAL				
COMPETÊNCIA	TOTAL RECEITAS	TOTAL DESPESAS	SALDO	SALDO ACUMULADO
MÊS 01	R\$ 367.527,50	R\$ 325.573,62	R\$ 41.953,88	
MÊS 02	R\$ 367.527,50	R\$ 325.573,62	R\$ 41.953,88	R\$ 83.907,77
MÊS 03	R\$ 367.527,50	R\$ 325.573,62	R\$ 41.953,88	R\$ 125.861,65
MÊS 04	R\$ 367.527,50	R\$ 325.573,62	R\$ 41.953,88	R\$ 167.815,54
MÊS 05	R\$ 367.527,50	R\$ 325.573,62	R\$ 41.953,88	R\$ 209.769,42
MÊS 06	R\$ 367.527,50	R\$ 325.573,62	R\$ 41.953,88	R\$ 251.723,31
MÊS 07	R\$ 367.527,50	R\$ 419.425,35	-R\$ 51.897,85	R\$ 199.825,46
MÊS 08	R\$ 367.527,50	R\$ 357.973,62	R\$ 9.553,88	R\$ 209.379,34
MÊS 09	R\$ 367.527,50	R\$ 325.573,62	R\$ 41.953,88	R\$ 251.333,23
MÊS 10	R\$ 367.527,50	R\$ 325.573,62	R\$ 41.953,88	R\$ 293.287,11
MÊS 11	R\$ 367.527,50	R\$ 425.419,32	-R\$ 57.891,82	R\$ 235.395,29
MÊS 12	R\$ 367.527,50	R\$ 602.922,79	-R\$ 235.395,29	R\$ 0,00
TOTAL	R\$ 4.410.330,00	R\$ 4.410.330,00	-R\$ 0,00	R\$ 0,00

158
8

PROJETO DE GERENCIAMENTO DE RECURSOS		
--------------------------------------	--	--

DETALHAMENTO DAS DESPESAS		
---------------------------	--	--

RECURSOS HUMANOS	VALOR ANUAL	%
1/3 FÉRIAS R\$	61.633,15	2%
13º SALÁRIO R\$	184.899,46	7%
SALÁRIOS R\$	2.403.692,98	90%
VERBAS RESCISÓRIAS R\$	30.000,00	1%
TOTAL R\$	2.680.225,59	100%
ENCARGOS TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIOS E SOCIAIS	VALOR ANUAL	%
CONTRIBUIÇÕES (SINDICAL, ASSISTENCIAL, CONFEDERATIVA) R\$	-	0%
FGTS R\$	-	0%
FGTS RESCISÃO R\$	7.500,00	3%
INSS R\$	212.018,05	97%
IRRF R\$	-	0%
PIS R\$	-	0%
TOTAL R\$	219.518,05	100%
MANUTENÇÃO	VALOR ANUAL	%
ALUGUEL DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS R\$	410,00	0%
ASSINATURA DE JORNais E REVISTAS R\$	-	0%
ASSISTÊNCIA MÉDICA R\$	220.313,52	18%
AUXÍLIO CRECHE R\$	-	0%
BRINQUEDOS R\$	30.500,00	3%
CESTA BÁSICA R\$	-	0%
COMBUSTÍVEIS R\$	8.200,00	1%
DESPESAS COM FORMAÇÃO/CAPACITAÇÃO R\$	8.800,00	1%
DESPESAS MIÚDAS R\$	1.000,00	0%
EMISSÃO/ VALIDAÇÃO DO AUTO DE VISTORIA DE CORPO DE BOMBEIRO R\$	1.330,00	0%
EMOLUMENTOS DE CARTÓRIOS R\$	-	0%
EXAMES ADMISSIONAIS, DEMISSIONAIS E PERIÓDICOS R\$	9.670,00	1%
FARMÁCIA R\$	6.900,00	1%
GÁS DE COZINHA R\$	18.480,00	2%
MATERIAL DE CAMA, MESA E BANHO R\$	15.480,00	1%
MATERIAL DE COPA E COZINHA R\$	30.880,42	3%
MATERIAL DE HIGIENE E LIMPEZA R\$	56.000,00	5%
MATERIAL DE INFORMÁTICA R\$	16.000,00	1%
MATERIAL DE PROTEÇÃO E SEGURANÇA R\$	10.080,00	1%
MATERIAL DIDÁTICO, PEDAGÓGICO E ADMINISTRATIVO R\$	83.077,00	7%
MATERIAL EDUCATIVO E ESPORTIVO R\$	28.000,00	2%
OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO R\$	34.536,00	3%
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS R\$	46.980,00	4%
PCMSO - PROGRAMA DE CONTROLE MÉDICO DE SAÚDE OCUPACIONAL R\$	3.400,00	0%
PPRA - PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS R\$	3.200,00	0%
SEGURO DE VIDA R\$	21.000,00	2%
SEGURO PREDIAL R\$	-	0%
SERVIÇOS DE ÁGUA E ESGOTO R\$	1.800,00	0%
SERVIÇOS DE DESINSETIZAÇÃO E DESRATIZAÇÃO R\$	3.900,00	0%
SERVIÇOS DE ENERGIA ELÉTRICA R\$	72.000,00	6%
SERVIÇOS DE LIMPEZA DE CAIXA D'ÁGUA R\$	2.960,00	0%
SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES (TELEFONE E INTERNET) R\$	19.800,00	2%
SERVIÇOS DE TROCA DE ELEMENTO FILTRANTE R\$	9.094,02	1%
UNIFORMES, TECIDOS E AVIAMENTOS R\$	32.282,00	3%
VALE ALIMENTAÇÃO / REFEIÇÃO R\$	232.200,00	19%
VALE TRANSPORTE R\$	120.960,00	10%
MANUTENÇÃO PREDIAL, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS R\$	47.247,09	4%
TOTAL R\$	1.196.480,05	100%
GERÊNOS ALIMENTÍCIOS	VALOR ANUAL	%
Alimentos em geral (perecíveis e não perecíveis) R\$	314.106,34	100%
TOTAL R\$	314.106,34	100%

15^a

PROJETO DE GERENCIAMENTO DE RECURSOS
REGULAMENTO DE COMPRAS E CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS
Em anexo
REGULAMENTO CONTRATAÇÃO DE PESSOAL
Em anexo

PROJETO DE GERENCIAMENTO DE RECURSOS

161 E

PROJETO DE GERENCIAMENTO DE RECURSOS

ADE - Monitora	Superior em Pedagogia	40 horas	1.323,67
ADE - Volante	Cursando Superior em Gestão Administrativa	40 horas	1.268,20
Aux. De coordenação	Superior em Pedagogia	40 horas	1.533,06
ADE - Monitora	Cursando Superior em Pedagogia	40 horas	1.323,67
Professora	Superior em Pedagogia	20 horas	1.268,20
Aprendiz ADM	Ensino Médio Incompleto	30 horas	676,00
Aprendiz ADM	Ensino Médio Incompleto	30 horas	676,00
Cozinheira	Ensino fundamental	40 horas	1.787,35
Cozinheira	Ensino médio	40 horas	1.787,35
Auxiliar de cozinha	Ensino fundamental	40 horas	1.236,36
Auxiliar de cozinha	Ensino médio	40 horas	1.236,36
Aux. de limpeza	Ensino fundamental	40 horas	1.243,08
Aux. de limpeza	Ensino fundamental	40 horas	1.243,08
Aux. de limpeza	Ensino médio	40 horas	1.243,08
Aprendiz ADM	Ensino Médico Incompleto	30 horas	676,00
Aprendiz ADM	Ensino Médio Incompleto	30 horas	676,00
Auxiliar de Limpeza	Ensino Fundamental	40 horas	1.243,08
Auxiliar de Limpeza	Ensino Médio	40 horas	1.243,08
Auxiliar de Limpeza	Ensino Fundamental	40 horas	1.243,08
Lactaria	Ensino Fundamental	40 horas	1.243,08
Ajudante de Cozinha	Ensino Fundamental	40 horas	1.236,36
Ajudante de Cozinha	Ensino Médio	40 horas	1.236,36
Cozinheira	Ensino fundamental	40 horas	1.787,35
Aprendiz ADM	Ensino Médio Incompleto	30 horas	676,00
Aprendiz ADM	Ensino Médio Incompleto	30 horas	676,00
Cozinheiro	Ensino médio	40 horas	1.787,35
Aux. de cozinha	Ensino fundamental	40 horas	1.236,36
Cozinheira	Ensino médio	40 horas	1.787,35
Aux. de cozinha	Ensino médio	40 horas	1.236,36
Aux. de cozinha	Cursando Ensino médio	40 horas	1.236,36
Aux de limpeza	Ensino fundamental	40 horas	1.243,08
Aux de limpeza	Ensino fundamental	40 horas	1.243,08
Aux de limpeza	Ensino médio	40 horas	1.243,08
Aux de limpeza	Ensino médio	40 horas	1.243,08
Nutricionista	Superior em Nutrição	30 h / 5	1.900,26
Of. De Manutenção	Ensino Fundamental	40 h / 5	2.450,45
Assist. Adm.	Ensino Médio	40 h / 5	1.849,94
½ Of. De Manutenção	Ensino Fundamental	40 h / 5	2.121,60
Assist. Adm.	Ensino Superior	40 h / 5	1.849,94
Motorista	Ensino Fundamental	40 h / 5	1.351,41
Comprador	Ensino Médio	40 h / 5	2.652,00
½ Of. De Manutenção	Ensino Fundamental	40 h / 5	2.121,60
Assist. Adm.	Ensino Médio	40 h / 5	1.849,94

METAS

	OBJETIVO	INDICADOR	META
I – Gerenciamento do Recurso	1. Participar das reuniões de assessoramento e de orientações agendadas pela Secretaria Municipal de Educação.	1.1 Participação da Equipe responsável pela Prestação de Contas da OSC.	1.1.1 Participação da Equipe em 100% das reuniões realizadas e/ou agendadas pela Secretaria de Educação.
	2.Cumprir integralmente o Termo de Colaboração.	2.1 Cumprimento dos prazos de entrega das prestações de contas.	2.1.1 Entrega das prestações de contas no prazo de até o 10º dia útil do mês subsequente ao repasse.
		2.2 Cumprimento dos prazos de entrega de documentos solicitados.	2.2.1 Entrega dos documentos no prazo solicitado.
	3. Melhoria do Planejamento Financeiro.	3.1 Cumprimento do plano de aplicação de recursos.	3.1.1 aplicação de 100% dos recursos recebidos.

Indaiatuba, 8 de outubro de 2018.

José Antônio Siscar
RG: 8.090.172-4

ASSINATURA DO PRESIDENTE DA OSC – ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL